

Relatório de Atividades e Contas 2025

Peso da Régua, 23 de março de 2026

Fundação Museu do Douro

Rua Marquês de Pombal, s/n

5050 - 282 Peso da Régua

Telefone: +351 254 310 190 (geral)

Site: www.museudodouro.pt

Facebook: www.facebook.com/museudodouro

ÍNDICE

Introdução	11
Agradecimentos	14
Património: coleções, arquivos e exposições	16
Coleções Museu do Douro.....	17
Inventário e incorporações	18
Tratamento das coleções.....	21
Arquivo	24
Biblioteca	30
Conservação-restauro das coleções	32
Exposições Permanentes	39
Exposição Média Duração.....	40
Exposições Temporárias	41
Exposições itinerantes	49
Exposições virtuais.....	64
Atividades de disseminação cultural	66
Ações museológicas e patrimoniais no território/exterior	70
Rede de Museus do Douro (MuD)	72
Visitas Culturais com formação técnica	74
Realização de visitas técnicas	76
Realização de Reuniões Gerais	77
Realização de reuniões do Grupo de Trabalho	77
Comunicação	77
Educação Museu do Douro	78
<i>Eusoupaisagem</i>	78
<i>Bios Cartas 2025 Cartas da Paisagem e da Liberdade</i>	80
<i>Dois mais um. Programa de oficinas e percursos. Bios cartas 2025</i>	82
<i>Changing democracies – Democracias em Mudança.</i>	85
<i>O que há aqui? Bibliotecas</i>	86
<i>Bios cartas 2025</i>	86
<i>Práticas partilhadas. Cartas das flores às árvores. Bios cartas 2025</i>	87
<i>Público Comum. Bios cartas 2025</i>	88
<i>Laboratórios do Ver. Bios Cartas 2025</i>	89

CRIVO Centro de Artes do Saber Fazer	95
Divulgação e comunicação	100
Edições	100
Material de divulgação/promoção/comunicação de atividades/ações:.....	100
Formações e presenças institucionais	101
Formação.....	101
Colaborações e participações em Seminários/Encontros e outras atividades de disseminação científica	103
Projetos de investigação.....	105
Orientação de estágios.....	106
Projetos em Parceria / Apoio e outras parcerias com instituições e pessoas na RDD.....	107
Evolução económico-financeira e situação da FMD FP	110
Análise comparativa dos resultados líquidos entre 2021 a 2025	112
Indicadores económicos e financeiros	113
Análise comparativa dos rendimentos nos anos de 2021 a 2025	115
Desempenho comercial da loja do museu	117
Desempenho comercial da bilheteira do museu.....	117
Desempenho dos programas comerciais.....	118
Concessão de espaços	118
Indicadores de desempenho do nº de visitantes do museu	119
Análise comparativa dos gastos entre os anos de 2021 a 2025.....	119
Demonstrações financeiras e anexo ao balanço.....	121
Balanço em 31 de dezembro de 2025	121
Demonstração de resultados líquidos a 31 de dezembro de 2025	122
Demonstração dos fluxos de caixa a 31 de dezembro de 2025.....	123
Demonstração de alterações nos fundos patrimoniais.....	124
Demonstração de execução orçamental da receita	125
Demonstração de execução orçamental da despesa.....	127
Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados de 2025.....	130
Proposta de aplicação de resultados	152
Certificação Legal de contas	153
Relatório e parecer do Fiscal Único	157

Órgãos Sociais

Conselho Diretivo

António Saraiva, presidente

José Manuel Gonçalves, vogal

Helena Gil, vogal

Designados pelo despacho n.º 10356/2023, de 10 de outubro, com efeitos a 21 de setembro de 2023, data da sua assinatura.

Fiscal Único

Ricardo Pereira & Associados – SROC, LDA

Designado pelo despacho n.º 80/2024, de 11 de setembro de 2024

Conselho Consultivo

Instituto dos Vinhos do Douro e Porto, Presidente

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vice-Presidente

2006

Fundadores Iniciais

Ministério da Cultura

Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Câmara Municipal de Alijó

Câmara Municipal de Armamar

Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães

Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta

Câmara Municipal de Lamego

Câmara Municipal de Mesão Frio

Câmara Municipal de Mirandela

Câmara Municipal de Murça

Câmara Municipal de Peso da Régua

Câmara Municipal de Resende

Câmara Municipal de Sabrosa

Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião

Câmara Municipal de São João da Pesqueira

Câmara Municipal de Tabuaço

Câmara Municipal de Torre de Moncorvo

Câmara Municipal de Vila Flor

Câmara Municipal de Vila Real

Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S. A.

APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões, S. A.

Associação dos Amigos do Museu do Douro

Associação Douro Histórico

Banco BPI, S. A.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Douro, C. R. L.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Vale do Douro, C. R. L.

COMVAL - Comércio de Válvulas, Lda.

Douro Azul, SGPS, S.A. (Mystic Invest, S.A)

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Mirandela - I. P. B.

IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I. P.

IVDP - Instituto dos Vinhos do Douro e Porto

NERVIR - Associação Empresarial

Porto Réccua Vinhos, SA

Quinta de Ventozelo - Sociedade Agrícola e Comercial, S. A.

Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo - Soc. Agrícola, Comercial e Turística, Lda.

Região de Turismo Douro Sul
Região de Turismo da Serra do Marão
SOGRAPE Vinhos, S. A.
SPR Vinhos, S.A. (Rozès, S. A.)
TOMEIFEL, Comércio e Indústria de Automóveis, Lda.
UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
João Guilherme Andresen van Zeller
José Arnaldo Coutinho - Quinta de Mosteirô
José Manuel Rodrigues Berardo

2006

Casa do Douro

2007

Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa

2008

Auto Sueco
Câmara Municipal da Mêda
Quinta dos Avidagos, Ld.^a
Turismo do Douro

2009

Galp Energia
Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo
Adriano Ramos-Pinto Vinhos, S.A.

2013

ARISDOURO - Gestão Hoteleira, Lda.
Symington Family Estates, Vinhos, Lda.
Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.

2015

Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, S.A.
Longomai - Consultoria e Serviços, unipessoal, Ld.^a

2016

Global Sport
Fundação Rei Afonso Henriques

2017

Confraria dos Enófilos da Região Demarcada do Douro

Equipa Museu do Douro

Direção

Fernando de Moraes Soares Freitas Seara Sampaio – Diretor

Sandra Maria Pinto José

Maria João Borges Centenário Pereira da Fonseca

Serviços de Museologia

Natália Maria Fauvrelle da Costa – Coordenadora

Carlos Filipe Nunes Mota

Enara Teixeira

Susana Maria Marinho Marques

Umbelina Maria Alves Ribeiro da Silva

Ana Catarina Ribeiro Ferreira¹

Camilo Artur Gomes Joaquim²

Rui Jorge Gomes Joaquim³

Serviço Administrativo, Financeiro e Recursos Humanos

Luís Alberto Gonçalves Carvalho – Coordenador

Fernanda Maria Martins da Fonseca Teixeira

Joaquim Maria Lopes Velho

Filomena Maria Borges Pinto Marantes

Maria de Fátima Pinto Marques Pereira

Paula Isabel Guedes Martins

¹ Voluntária

² Voluntário

³ Voluntário

Serviço Educativo

Álvaro Samuel Guimarães da Mota – Coordenador

Marisa Alexandra Marques Adegas

Sara Inês Guedes Monteiro

Susana Maria Jesus Teixeira Rosa

Helena Rosa de Faria Freitas

(em regime de teletrabalho a colaborar com os serviços de museologia e na área de projetos)

Receção e Loja

Andreia Filipa Cardoso Teixeira⁴

Bárbara Andreia Teixeira Amaro

Carlos Manuel Correia Martins

Cláudia Andreia Guedes Monteiro

Fernando Emanuel Moura Teixeira Cardoso

José Pedro Soares Coutinho de Sequeira Alves

Marco André Silva Henriques Barradas

Isabel Maria Costa Gondar Arcanjo Cardoso

⁴ Cessou funções no final de setembro de 2025.



Introdução

A Fundação Museu do Douro F.P. assinala, no próximo dia 23 de março de 2026, duas décadas de existência.

Foram 20 anos de um percurso exigente, construído com dedicação por fundadores, administração, direção e por toda a equipa que, diariamente, faz acontecer o Museu e contribui para a valorização da Região Demarcada do Douro. O rigor, a persistência e alguma teimosia, bem como vontade profunda de revelar a diversidade das paisagens durienses têm sido pilares fundamentais deste caminho.

Em 2025, a Fundação alcançou 15 anos consecutivos (2011–2025) de resultados económicos e financeiros positivos. Este desempenho sustentado permitiu reforçar a programação, dentro e fora da sede, e concretizar com sucesso todas as metas estabelecidas no plano anual.

O ano de 2025 ficou igualmente marcado pela proximidade às comunidades e pelo fortalecimento da credibilidade e confiança institucional junto de fundadores e das diferentes tipologias de parcerias no território. Registou-se um aumento significativo de doações e depósitos de acervos, provenientes de entidades públicas, privadas e de particulares. A todas as pessoas doadoras dirigimos um agradecimento especial pela confiança depositada no Museu do Douro como garante da preservação e valorização do seu património. Este gesto, de elevado significado simbólico e cultural, implica também um reforço contínuo da nossa capacidade técnica e das condições físicas e ambientais necessárias à adequada conservação dos bens confiados. No último trimestre de 2025 tiveram início dois projetos financiados pelo programa Norte 2030, centrados nas coleções, representando um investimento estruturante no arquivo e nas reservas do Museu.

Ao longo do ano realizaram-se 8 exposições temporárias e circularam 15 exposições itinerantes pelos diferentes concelhos da Região Demarcada do Douro, apresentadas em 35 locais e envolvendo 28 682 visitantes. Paralelamente, no trabalho técnico de inventariação, foram integrados 1 791 novos registos no livro de inventário.

Para além da sua missão museológica, o Museu do Douro manteve o desenvolvimento de projetos de salvaguarda e promoção do património

cultural material e imaterial. Podemos referir o CRIVO | Centro de Artes do Saber Fazer, que dinamizou ações de aprendizagem de artes ancestrais, com especial enfoque na construção de instrumentos musicais por artífices, promovendo a sua certificação e incentivando o surgimento de novos construtores.

O projeto “Identificar para Conservar” continua a afirmar-se como uma frente essencial de atuação, respondendo às necessidades de preservação do património material da Região Demarcada do Douro.

A edição do Bloco de Notas, que se iniciou em 2020, e que mensalmente divulga as atividades do Museu do Douro, bem como outras informações relevantes da e para a RDD.

O programa de educação para a paisagem ‘eusoupaisagem’ manteve, ao longo de 2025, uma presença diária, junto de crianças, jovens e seniores, com oficinas e caminhadas dedicadas às cartas da liberdade e da paisagem, através dos ciclos “DoisMaisUm”, “Público Comum” e “Ler Debaixo da Árvore”. Os programas “Café Central” e “Gravar Territórios” — oficinas de vídeo e fotografia — decorreram mensalmente em diferentes concelhos da Região.

A aposta na produção editorial e audiovisual própria consolidou-se com a edição de materiais educativos acessíveis a toda a região: o desdobrável “A Linha do Horizonte”, com ilustração de Sónia Borges; as três mostras em cartaz “Café Central”, com fotografias de Paula Preto; e a curta-metragem “Banduge”, de João Ramos, jovem artista natural do Peso da Régua, acompanhado pelo Museu no âmbito do programa Paisagem => Ficção.

O apoio ao grupo “Sons do Douro” prosseguiu, permitindo levar a expressão musical duriense a diferentes palcos nacionais e internacionais. Em novembro de 2025, foi apresentado o segundo Caderno de Viagem e o filme-documentário “767 Miles to Bristol”, desenvolvido em parceria com o *Bristol Council* e a *Oporto Bristol Association*.

Também o serviço educativo esteve fora de portas, a representar a parceria portuguesa do projeto europeu *Changing Democracies* na conferência *The power of testimonies for democratic education* que decorreu em Bruxelas, *Flemish Peace Institut*, a 7 de fevereiro de 2025.

Uma nota ainda para a estabilidade financeira e operacional alcançada que permitiu consolidar uma equipa permanente de 27 colaboradores, reforçando o capital humano como eixo central da ação institucional e garantindo maior capacidade de intervenção no território.

O balanço de 2025 confirma que a proximidade, a credibilidade e a confiança são fundamentos do trabalho desenvolvido e estímulo para os desafios futuros: cuidar, valorizar e dar visibilidade às paisagens e às pessoas que fazem o Douro.

A todas as pessoas expressamos o nosso profundo reconhecimento. É com as pessoas e para as pessoas que continuamos a trabalhar na valorização deste território único e singular.

Agradecimentos

O Relatório de Atividades e Contas de 2025 comprova assim que o Museu do Douro alcançou todos os objetivos que se propôs cumprir e em muitos casos excedeu as melhores expectativas, o que nos leva, de novo, e com grande satisfação a finalizar mais um ano com resultados claramente positivos, nas diferentes áreas de atuação.

Não seria possível destacar tudo aquilo que o MD conquistou, sem referir o compromisso e dedicação da equipa de funcionários e colaboradores desta Casa, de quem muito nos orgulhamos. Também não poderíamos deixar de mencionar o esforço entre a Fundação, os seus Fundadores e Parceiros (formais e informais) que, em conjunto, têm conseguido levar a bom porto a missão deste nosso Museu.

A cada um de vós, sem exceção, deixamos o nosso mais sincero agradecimento.



Património: coleções, arquivos e exposições

Ao longo do ano de 2025 o tratamento das nossas coleções manteve-se uma prioridade, contando com o inestimável apoio dos nossos voluntários para executar trabalhos de inventário e de conservação. O aumento de artefactos pesquisáveis em base de dados pública é disso um testemunho. Para preservar há que conhecer e dar a conhecer.

A valorização das coleções passou pela preparação de duas candidaturas aos programas do NORTE2030, que nos permitissem investir na preservação e divulgação dos nossos acervos, candidaturas essas aprovadas neste mesmo ano e cuja execução já iniciámos. É uma clara aposta na digitalização da coleção e na reconversão dos espaços de reserva, melhorando o mobiliário e os equipamentos de controlo ambiental. Estes projetos serão levados a cabo

em articulação com parceiros regionais, aumentando assim a nossa ligação à comunidade duriense.

Esta atividade interna foi acompanhada pelo trabalho de divulgação no terreno, levando diferentes exposições em itinerância pelo território, dinamizando espaços e dando a conhecer parte do nosso acervo.





Coleções Museu do Douro

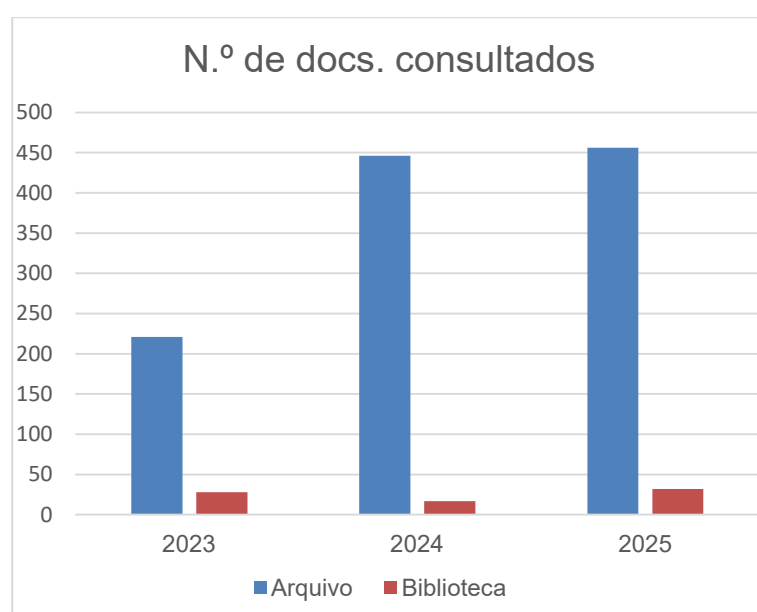
A área da gestão das coleções é uma das mais desafiantes para o trabalho da equipa do MD, que se traduz no cumprimento da missão do Museu de preservação e divulgação do património duriense e, sem a qual esta estaria comprometida. Ao mesmo tempo, a grande diversidade do espólio à guarda do Museu obriga a diferentes abordagens conceptuais e práticas.

Ao longo do ano de 2025, recebemos **14** pedidos presenciais de consultas externas e internas, que resultaram em **488** consultas de documentos.

Note-se que tivemos um número significativo de pesquisas internas no Arquivo Histórico IVP, nomeadamente para a investigação de suporte à produção do catálogo *IVP na Coleção Museu do Douro*, para a preparação da exposição organizada em parceria com a Confraria dos Vinhos do Douro de homenagem a José da Costa Lima e para a história

de casas comerciais feita mensalmente para *Bloco de Notas* do MD. Para estes trabalhos, consultou-se documentação que se encontra em depósito desde 2009, bem como documentação transferida para o MD em 2025. Quanto aos utilizadores externos destacamos os arquivistas do IVDP, que solicitaram mensalmente documentação para consulta no IVDP/Porto para o boletim informativo dessa instituição.

Além destes pedidos, recebemos diversas solicitações de informação sobre o território do Douro e a sua história que não quantificámos.



Inventário e incorporações

Foram registados no livro de inventário manual do MD **402** artefactos, resultantes quer de novas incorporações quer do tratamento das coleções. Este número corresponde a artefactos individualizados e a conjuntos, que apenas se diferenciam no número registado em base de dados, não correspondendo ao número total de objetos incorporados e tratados individualmente.

Foram incorporados no inventário e nas coleções do MD, em diferentes regimes, artefactos de diversas naturezas, num total de **1810 bens** culturais.

PROVENIÊNCIA/ TIPO DE INCORPORAÇÃO	TIPOLOGIA	N.º Peças
Afetação IVDP*	Litogravuras coloridas de J. J. Forrester	2
	Estudos Gráficos (desenhos, fotogravuras, cartazes, etc.)	613
	Filatelia	122
	Equipamentos p/ laboratório	123
	Fotografias (soltas, álbuns, etc.)	357
	Pintura (óleo s/ tela) de Raul Trindade Chagas	1
	Maqueta	1
	Clipping	209
Doação António Barreto	Cartazes e Cartazetes	21
Doação António Grácio	Documentos de diferentes naturezas	6
Doação Teresa Andresen	Arquivo	4
Doação Natália Fauvrelle	Negativos em acetato(147)+livros(2)	149
Permuta Fabíola Valença	Óleo s/ tela, s/ título: Armanda Passos	1
Doação Hélia Lopes Guedes	Esquisto de Vindimadeira	1
Doação Balbina Mendes	Pintura e saco de sementes (instalação)	2
Doação Alberto Pedrógão e Maria da Paz Pedrógão	Objetos diversos (4) +livros (2)	6
Doação Ana Aguilar	Fotografia	1
Doação Marta Aguiar	Pintura (técnica Mista)	1
Doação Maria Ivete Fonseca	Biblioteca (73) e objetos (2)	75
Doação Rui daCruz	Fotografias (formato digital)	19

PROVENIÊNCIA/ TIPO DE INCORPORAÇÃO	TIPOLOGIA	N.º Peças
Compra Egídio Santos	Fotografias "Casa da Companhia"	20
Doação Teresa Andresen	Arquivo Digital	1
Doador anónimo	Fotografia "Casa Alvão"	1
Doação Asociación de Amigos do Museo do Castro de Viladonga	Livro	1
Doação António Coelho	Livro	1
Doação Bárbara Amaro	Livro	1
Doação Orgal Impressores	Livros	3
Doação Câmara Municipal de Murça	Livros	8
Doação José Alves Ribeiro	Livros	2
Doação Câmara Municipal de Vila Real	Livros	5
Renato de Mattos	Livros	2
CCDR-Norte	Livros	2
Sem proveniência	Livros	2
Permuta Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães	Livros	15
Compra	Livros	27
Produção interna	Livro	5
TOTAL		1 810



Tratamento das coleções

Manteve-se o tratamento diferenciado das coleções tendo em conta a sua natureza, isto é, museu, arquivo e biblioteca, considerando os parâmetros internacionais estabelecidos para o universo GLAM. Tendo por base uma visão integrada dos acervos do museu, todos estes artefactos são aqui apresentados como parte das coleções, tal como o portal das coleções demonstra.

Foram produzidas **1 906 entradas** de processos de peça, organizadas em 14 pastas.

A **documentação fotográfica** das coleções manteve a mesma política de registo e enriquecimento da informação relativa aos objetos da coleção, centrando-se a maioria do trabalho nas coleções António Barreto e Instituto do Vinho do Porto, tendo-se igualmente iniciado o projeto de digitalização apoiado pelo programa NORTE2030. Este último obrigou a uma forte concentração de esforços da equipa devido ao desenvolvimento do catálogo da coleção.

Assim, foi possível produzir um total de **11 545 ficheiros de imagem** relativos às coleções do Museu, correspondendo a 69,63 GB de espaço em disco. Destas imagens temos 10 618 em formato JPG de alta resolução, 221 em formato NEF, 362 em formato TIFF, 280 em formato JPEG, 8 em formato PNG e 56 ficheiros em PDF-A, estes últimos do projeto de digitalização dos Arrolamentos da Companhia. Este registo abarca diferentes tipos de coleções do Museu, bem como de obras emprestadas ao MD para exposições temporárias.

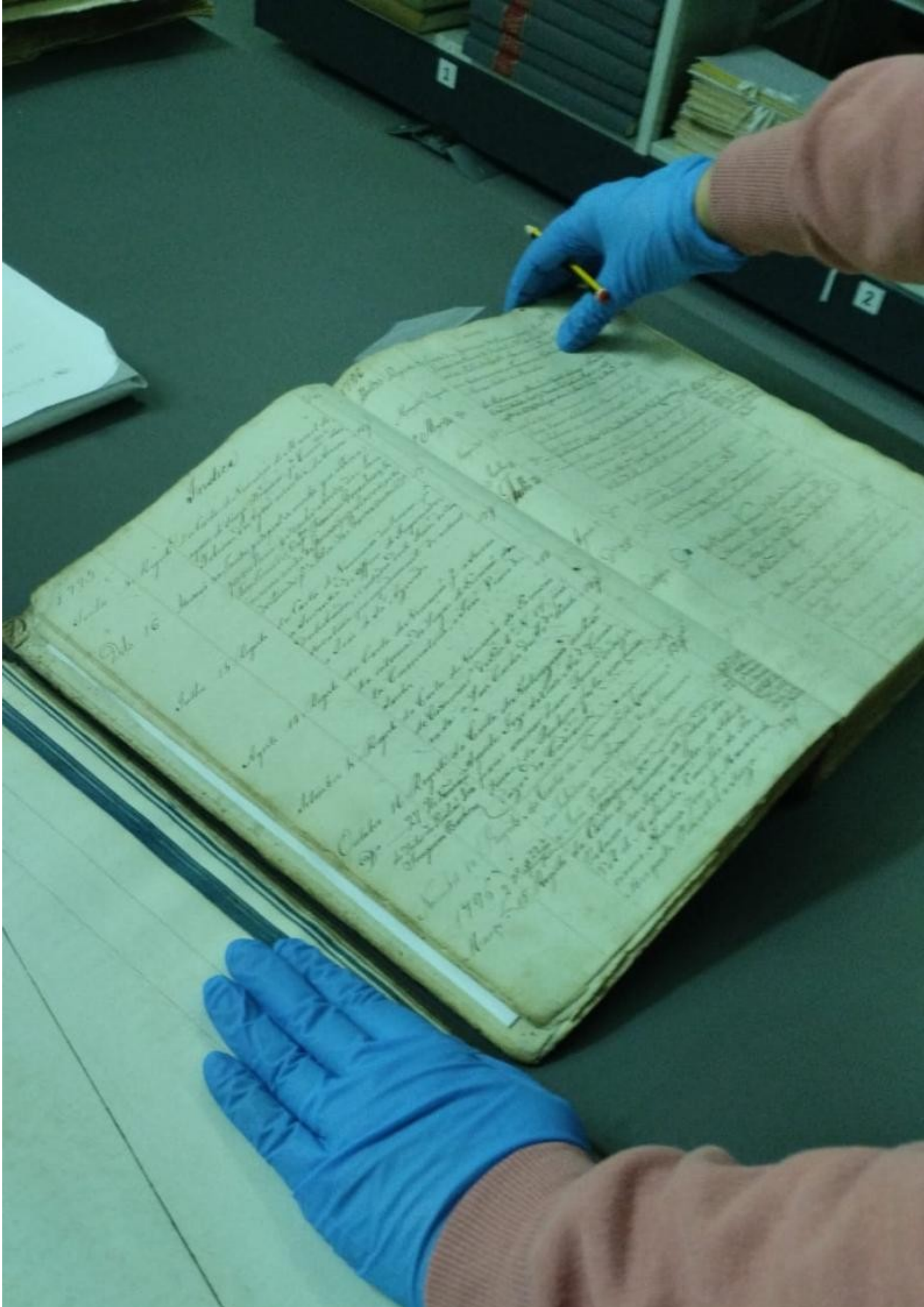
- **Artefactos museológicos**

Deu-se continuidade à incorporação de artefactos da coleção do IVP, afetada pelo **Instituto dos Vinhos do Porto e do Douro** (IVDP), registando no livro de inventário todos os restantes artefactos e procedendo ao seu tratamento de inventário e acondicionamento.

Terminou-se o registo de inventário da coleção de rótulos de **António Barreto**;

Todos os registos encontram-se validados e disponíveis para consulta pública.

Foram igualmente registados em livro e migrados dados de diferentes artefactos comprados e recolhidos pelo MD para exposições temáticas, como fotografias ou cartazes.



Sondres

1795

Jan 16

Feb 16

Jan 18

Jan 19

Jan 20

Jan 21

Jan 22

Jan 23

Jan 24

Jan 25

Jan 26

Jan 27

Jan 28

Jan 29

Jan 30

Jan 31



Arquivo

Em 2025, o Arquivo do MD procedeu à implementação da **base de dados AtoM** (Access to Memory) para a descrição arquivística e para a substituição da base de dados Archeevo, que se encontrava desativada desde 2022. A opção por este programa informático justifica-se por ser de código aberto (*open source*), o que assegura a autonomia do Museu face a empresas exteriores, permitindo a integração numa ampla comunidade internacional para qualquer esclarecimento e também por ser utilizado em diversas instituições nacionais com bons resultados.

Assim, até ao momento foram criados **697 registos no AtoM**, que se discriminam nos respetivos arquivos, notando que os registos correspondem à organização intelectual de cada arquivo.



- **Arquivo da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro (CGAVAD)**

Deu-se como concluído o **processo de eliminação** por incineração da documentação do arquivo da CGAVAD que se encontrava em muito mau estado de conservação, conforme autorizado e referenciado pelo ofício n.º S-2023-014033, remetido pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB).

Iniciou-se a descrição ao nível do documento composto/simples da série 6.6.1.007.27, *Correspondência recebida pela Companhia*, constituída por um total de 112 caixas, tendo sido já integralmente descritos todos os documentos da caixa 27/112, respeitantes aos registos de ofícios recebidos do Brasil, e descritos em base de dados AtoM.

Adicionalmente, e devido à demora da preparação dos ficheiros CSV para migração dos registos dos Livros dos Arrolamentos de Embarque, inicialmente descritos na base de dados Archeevo, optou-se pela descrição destes livros na base de dados AtoM, de modo a dar andamento ao processo de candidatura NORTE2030-2024-90 “Digitalizar Patrimónios Durienses: partilhar é preservar”.

Desta ação resultou:

Descrição arquivística de **55 documentos** compostos e **22 documentos** simples

Eliminação de **20 livros**

- **Arquivo Histórico do Instituto do Vinho do Porto**

Em 2025, concluiu-se o inventário das pastas enviadas em oito contentores pela empresa EAD no ano de 2022. No total, foram descritos 90 documentos compostos (Documentação de arquivo + maços com publicações periódicas).

Finalizou-se o tratamento do *clipping* do IVP, composto por um total de 209 *dossiers* temáticos.

Concretizou-se a transferência total de toda a documentação do Arquivo Histórico do Instituto do Vinho do Porto para as instalações do Museu, totalizando com os transferidos em 2024, **1749 contentores (9552**

U.I.). Este acervo integra a documentação produzida até 2003, ano da fusão entre o IVP e a Comissão Interprofissional da Região do Douro (CIRD), que deu origem ao atual IVDP.

Paralelamente, iniciou-se a descrição arquivística desta documentação em base de dados AtoM.

Desta ação resultou:

Inventário em Excel de **299 documentos** compostos

Transferência de **1 749 conteúdos**

Verificação e controle de **3 955 U.I.**

Descrição em base de dados **AtoM de 506** documentos compostos

- **Arquivo pessoal António Maria Tavares Machado Grácio (APAMTMG)**

Concluiu-se o tratamento técnico do APAMTMG, procedendo-se à descrição arquivística da documentação na base de dados AtoM.

Desta ação resultou:

Inventário de 14 documentos (7 documentos simples + 7 documentos compostos)

- **Arquivo pessoal Maria Teresa Lencastre de Melo Breiner Andresen**

Em 2025, o acervo foi enriquecido com a doação de um disco externo com o *Relatório de Avaliação ao Estado de Conservação do Bem Alto Douro Vinhateiro: Paisagem Cultural Evolutiva Viva*, acompanhado de toda a documentação de suporte.

Para organizar este material digital e as 4 pastas físicas que documentam o percurso profissional da Arquiteta Teresa Andresen, especialmente o seu papel na UNESCO, na Missão Alto Douro Vinhateiro e na Fundação Eça de Queirós, procedeu-se à descrição na base de dados AtoM.

Desta ação resultou:

Incorporação de 1 disco externo, com **29 397 ficheiros**

Descrição de **60 documentos** (6 documentos simples + 54 documentos compostos).

- **Arquivo João José Menezes Noronha Lebre**

Em 2025, foi também descrito na base de dados AtoM o livro depositado pelo Sr. João José Menezes Noronha Lebre. Trata-se de um livro manuscrito similar aos registos da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, referente à conta corrente de cascos do comissário de vinho de Embarque no distrito n.º 17, António Moreira de Carvalho e Oliveira, detalhando as despesas feitas pelo comissário José Antunes Guimarães com os vinhos armazenados em vários armazéns.

Assim, a 31 de dezembro de 2025, a ocupação dos 2 060,4 metros lineares (m/l) de estanteria do depósito de documentação era a indicada na tabela abaixo, sendo que 1 383,99 m/l correspondem ao arquivo e o restante à biblioteca.

Arquivos	Grupos de fundos	Estanteria ocupada (m/l)
Arquivo Histórico	Administração Central (2 955 u.i.- 246 / ml)	628,2
	Administração Central Desconcentrada	2,5
	Associações	2,0
	Empresas	679,0
	Famílias e Pessoais	14,01
	Confrarias e Irmandades	0,5
Arquivo Intermédio	Produção interna	57,78
Biblioteca	Biblioteca Museu do Douro	34,5
Total ocupação		1.418,49

A ocupação e número de mapotecas existentes no depósito de Arquivo mantém-se o mesmo do ano transato, isto é, 7 mapotecas, com 37 gavetas.

Mapoteca	N.º Gavetas vazias	N.º Gavetas ocupadas
Arquivo Histórico	7	18 Gavetas
Arquivo intermédio	-	5 Gavetas
IVDP	7	-
Total de Ocupação		23 Gavetas

No ano de 2025 o trabalho do **Arquivo Digital** do Museu do Douro manteve a criação de cópias de segurança das matrizes em Disco externo e Nuvem.



Biblioteca

Concluiu-se a transferência da Biblioteca MD, deslocando para o Depósito I c. 34/ml.

Em final de 2025 iniciou-se a catalogação da Biblioteca Carlos Cabral.

Inseriram-se na base de dados bibliográficos **Koha 210 registos novos e 313 exemplares.**

De realçar que se iniciou a catalogação no Koha dos ficheiros digitais (PDFs) das publicações anuais e mensais de comunicações de atividades/eventos realizados pelo MD.

Desta ação resultou: Ocupação de 16,50 metros lineares de estanteria em arquivo

Catalogação de 210 registos e 313 exemplares (Monografias + Publicações Periódicas)

- **Documentação digital das coleções**

O portal de gestão de coleções através do programa *Retrieve* permitiu disponibilizar ao público mais **810 registos** provenientes de 2 fontes de dados. Neste momento, estão disponíveis para consulta pública **17 997 registos** provenientes de 3 fontes de dados: as coleções museológicas do Museu (património móvel, imóvel e imaterial inventariado), a biblioteca (do Museu, da Casa do Douro e da Biblioteca Macedo Pinto de Tabuaço) e o arquivo (onde se incluem as coleções em depósito do Arquivo da Companhia e do IVP). Os registos já efetuados totalizam **62 870 registos**.

A utilização do programa *In Patrimonium*, em paralelo com o registo manual no livro de inventário de todas as coleções, permitiu avançar com a digitalização do inventário da coleção. Neste momento, a base de dados interna tem **7 333 itens** registados com um total de **2 179 registos** validados e disponíveis ao público. Ao longo do ano foram **atualizados 1 211 registos**, incluindo **716 novos itens** registados. Considerando a política de gestão de coleções do MD, foram **abatidos 40 itens** ao inventário. Foram carregadas em base de dados 957 imagens novas, estando disponíveis **868 imagens**. Na sua maioria foram criadas de raiz ou necessitaram de tratamento gráfico.

Desta ação resultaram:

Inserção/alteração de 1 211 registos e validação 716 registos

Criação e tratamento de 957 imagens e disponibilização pública de 868 imagens



Conservação-restauro das coleções

- **Identificar para Conservar**

Finalizou-se a intervenção na pintura “*Milagre da Bilocação de Santo António*” ou “*Santo António Livrando o Pai da Forca*”, em depósito na **autarquia de Torre de Moncorvo**, pertencente a Paulo Fonseca, provavelmente datada do século XVII segundo apreciação do Prof. Vitor Serrão.

A obra apresentava um estado de conservação significativamente condicionado pelos efeitos de uma intervenção anterior da qual resultou uma leitura visual desequilibrada, decorrente da falta de uniformidade no levantamento da camada de verniz de proteção. Daqui resultaram áreas com translucidez regenerada e outras onde se manteve o verniz oxidado e amarelecido, possivelmente devido à maior dificuldade da sua dissolução.



A finalização dos trabalhos foi feita com a entrega da obra ao Município de Moncorvo, prevendo-se uma apresentação pública dos trabalhos em 2026.

- **Conservação curativa e restauro**

Relativamente à intervenção de conservação e restauro de objetos da coleção ou de outros proprietários que estiveram em exibição no Museu, foram realizadas **47 intervenções de conservação curativa e de restauro**, devidamente documentadas através de registo fotográfico e do preenchimento da ficha manual do estado de conservação.

Conservação e restauro de **24 objetos da coleção IVP**;

Conservação curativa dos **9 painéis** da autoria de Joaquim Lopes que, embora restaurados em 2009, exigiam cuidados ao nível da higienização e tensionamento das telas. Duas das obras apresentavam pequenas áreas de instabilidade, que foram objeto de estabilização localizada;

Conservação curativa e restauro de **14 objetos** da Reserva do MD e de **1 objeto** em exposição permanente.

Destas ações resultou:

Intervenção de conservação e restauro em 6 artefactos

Intervenção de conservação curativa 41 artefactos

Tratamento de expurgo em atmosfera modificada de 2 metros³ de objetos

- **Conservação preventiva e criativa**

Mantiveram-se as ações de conservação preventiva nas diferentes coleções à nossa guarda bem como dos espaços do edifício.

Foram emoldurados para a exposição temporária *Viagem ao Douro Joaquim Lopes* **6 desenhos** da autoria do pintor.

Manutenção e conservação preventiva de **24 objetos** expostos na exposição permanente;

Intervenção de conservação preventiva de **24 objetos** pertencentes às coleções do MD e **41 fotografias** da autoria de João Paulo Sotto Mayor, que após a exposição integrarão a coleção MD.

Levantamento do estado de conservação dos **147 negativos em acetato**;

Levantamento do estado de conservação de **4 selos** alusivos ao Douro;

Levantamento do estado de conservação de **17 litogravuras** da autoria de J. J. Forrester;

Levantamento do estado de conservação de **6 documentos** (tese, artigos, etc. - Doação António Grácio);

Levantamento do estado de conservação do **Lv. 22/62** da série 1.001 (Depósito da CGAVAD);

Levantamento do estado de conservação de **1 fotografia** panorâmica, Peso da Régua;

Levantamento do estado de conservação de **56 cartazes e cartazes** sobre vinho do Porto e suas marcas;

Levantamento do estado de conservação de **17 fotografias** da exposição *Caminhos*;

Levantamento do estado de conservação de **35 fotografias** da exposição *3 Olhares sobre Alpacas*;

Levantamento do estado de conservação de **39 fotografias** exposição *Douro* (Doação George Dussaud);

Levantamento do estado de conservação de **55 Fotografias** exposição *9 Meses de inverno e 3 meses de inferno* (João Pedro Marnoto);

Levantamento do estado de conservação de **71 fotografias** de Noel;

Levantamento do estado de conservação de **36 diapositivos de vidro**, p&b (Afetação IVDP);

Levantamento do estado de conservação de **40 fotografias** da Fotografia Alvão de diferentes formatos e impressas em diferentes suportes;

Levantamento do estado de conservação de **147 desenhos** (MD/M-000269);

Levantamento do estado de conservação de **30 Livros** da série 7.3.002 (Depósito da CGAVAD).

Destas ações resultou:

Intervenção de conservação preventiva de **791** artefactos

Intervenção de conservação criativa de **6** obras de arte

Verificação/avaliação do estado de conservação de **797** artefactos

A
PHILLOXERA
PULGÃO DA VINHA

CHERES — INTRODUÇÃO EM FRANÇA — SEUS ESTAGOS
EVIÇÃO DOS REINHOS
SINAIS PARA APOSIÇÃO OS SEUS ESTAGOS

DESCRIÇÃO DUM PROCESSO INFALLIVEL PARA A DESTRUIR.
COM GRAVURAS

EDUARDO LOARER

Delegado do ministerio do commercio
para a exploração da costa oriental d'Africa e de Madagascar
offical da legião de honra

TRADUZIDO COM AUCTORISMAÇÃO DO AUCTOR

POR

ANDRÉ MEYRELLES DE TAVORA DO CANTO E CASTRO



LISBOA

IMPRENSA DE JOAQUIM GERMÃO DE SOUSA REYES
55 — Rua de Alameda — 57
1873



Exposições

As exposições, seja qual for a sua natureza, permitem ao Museu comunicar com o público, dando a conhecer realidades diferentes das suas ou, simplesmente, estimulando a percepção sensorial e a imaginação.

Durante o ano de 2025 foi possível produzir e trazer aos espaços do Museu exposições de temática diversificada, que constituíram igualmente desafios com a comunidade. Também ao nível do território o trabalho foi intenso com resultados muito positivos, atingindo valores recorde quer em número de exposições quer em público envolvido.



SAN

MARCA

VINHO VELHO

C. PINTO PORTO

PORTO

VINHO DO

GEN

CASA FUNDADA EM 1851

REGISTADO

M A



Exposições Permanentes

Douro Matéria e Espírito | Espaço Armanda Passos

A exposição permanente é o ponto central da visita ao Museu do Douro e constitui o primeiro contacto do visitante com a Região.

88 344
Visitantes

Exposição Média Duração

Exposição «Fotografia Alvão na coleção IVP»

70 841
Visitantes

Inaugurada a 18 de maio de 2025, esta mostra reúne uma pequena parte do importante acervo de imagens da Fotografia Alvão, pertencente à Coleção do Instituto do Vinho do Porto, incorporada no Museu do Douro desde 2021.

Este conjunto de fotografias, sob diversos suportes, evidencia as diferentes encomendas do organismo à conhecida casa fotográfica do Porto. Documentando aspetos das lides vitivinícolas durienses, do património do Douro e do Entrepasto e também do próprio Instituto, estas imagens foram utilizadas ao longo de décadas para dar a conhecer o Douro e o vinho do Porto em publicações, exposições e ações de propaganda em Portugal e no estrangeiro.



Exposições Temporárias

A calendarização anual de exposições temporárias foi ajustada em função da disponibilidade dos artistas convidados e de novas solicitações extra programa que implicaram uma reprogramação. Durante o ano de 2025, foram apresentadas ao público oito exposições na sede do Museu do Douro, ocupando a Sala de Exposições Temporárias e a Sala do Tribunal.



A segunda pele. Balbina Mendes | Sala de exposições temporárias | De 1 de janeiro a 26 fevereiro 2025

Transitando do ano anterior, esta exposição de pintura resulta do fascínio pela máscara, símbolo do outro, ou dos inúmeros que habitam cada ser humano da própria autora. Assim, a máscara pode ser percecionada num ícone ancestral, num poema, nas camadas de tinta sobrepostas, ou no *plexiglass* que se sobrepõe a um rosto.

1 935
Visitantes

A *Segunda Pele* são as múltiplas máscaras que ocultam e denunciam, obliteram e revelam... No caso do *plexiglass*, camada exterior que se introduz nalgumas pinturas desta série, só por si funciona como dupla máscara. É como um filtro que, por um lado, distancia o espectador da superfície da tela; por outro, adiciona uma nova imagem e grafismo à pintura. Simultaneamente, o reflexo do *plexiglass* convoca o observador a interagir com a obra, ao ver a sua imagem projetada para além do rosto que observa, adicionando-lhe uma nova máscara, uma outra pele.



Elogio a Álvaro Baltazar Moreira da Fonseca | Wine bar | De 1 a 20 de janeiro de 2025

Transitando do ano anterior, esta mostra dedicada ao Eng.º Álvaro Moreira da Fonseca foi desenvolvida em parceria com a Confraria dos Vinhos do Douro. Reunindo alguns documentos, publicações e objetos pessoais associados a esta figura ímpar da Região. Foi responsável, entre outras coisas, pelo desenvolvimento do *Método de Pontuação* que permite a classificação das vinhas produtoras de vinho do Porto.

623
Visitantes



Desenhos de Silva Porto na coleção SNBA | Sala de exposições temporárias | De 8 de março a 19 de maio

Exposição em parceria com a Sociedade Nacional de Belas Artes de uma pequena parte da coleção de quinhentos desenhos da autoria de Silva Porto (1850-1893). Este extenso acervo foi adquirido em leilão pelo Grémio Artístico após a morte do pintor, tendo passado por fusão com a Sociedade Promotora de Belas-Artes para a atual SNBA, fundada em 1901.

14 317
Visitantes

Percursor em Portugal da pintura de ar livre, a obra naturalista de Silva Porto é ainda hoje atual, associando-se à importância da natureza e à sustentabilidade do mundo contemporâneo.

O conjunto apresentado atravessa diferentes fases da vida do pintor desde a formação académica à maturidade no Grupo do Leão. Aqui se incluem estudos anatómicos e arquitetónicos, esboços e estudos de obras de maior dimensão, registando também a sua passagem por Paris e Itália.



Sinfonia do Nada – uma viagem de luz pela região do Douro | Exposição de fotografia de Lúcia Duarte | Sala de exposições temporárias | De 29 maio até 24 agosto de 2025

«Sinfonia do Nada – uma viagem de luz pela região do Douro» é uma jornada visual que nos leva ao coração enigmático do Douro. Nesta coleção de fotografias, a autora partilha uma interpretação introspetiva da paisagem que, à primeira vista, pode parecer silenciosa e inalterada, mas que ressoa como uma melodia subtil e profunda.

14 856
Visitantes

Cada imagem é uma exploração das camadas invisíveis deste vale antigo. Através das lentes da sua câmara, a fotógrafa tenta imortalizar este espaço grandioso, nos seus momentos mais serenos e misteriosos — onde a bruma sobre o rio, as sombras nas encostas e a tranquilidade dos vinhedos revelam uma sinfonia oculta. Este silêncio aparente é, na verdade, um espaço repleto de histórias não contadas e de uma beleza que se desdobra lentamente.



Joaquim Lopes – os painéis da Casa do Douro | Sala de exposições temporárias | De 29 agosto até 24 de novembro

Apresentação de nove telas do pintor Joaquim Lopes (1886-1956) pertencentes ao espólio da Casa do Douro que se encontram em depósito no Museu do Douro, bem como de desenhos preparatórios da nossa coleção. Esta exibição representa uma descida do rio e o Douro do vinho do Porto, concebida pelo próprio Mestre para o pavilhão da Casa do Douro na *I Exposição Colonial Portuguesa*, realizada em 1934. Para além da proximidade com as obras, o visitante teve contacto com diferentes etapas da intervenção de conservação e restauro realizada pelos técnicos do Museu.

22 242
Visitantes



Douro e outras cores | Exposição de fotografia de João Paulo Sotto Mayor | Sala de exposições temporárias | De 2 a 31 de dezembro

Exposição retrospectiva da obra do fotógrafo João Paulo Sotto Mayor. Seleccionadas pelo autor, as imagens refletem a paisagem duriense desde finais do século XX, captadas num olhar muito próprio, em que as cores e os olhares vibram através da sua câmara. A mostra é acompanhada de um livro que constitui uma oportunidade única de ver a história do Douro pelo olhar de João Paulo Sotto Mayor.

1 387
Visitantes



Homenagem a J. Costa Lima | Sala do Tribunal | De 22 de novembro a 31 de dezembro |

Exposição organizada pelo Museu do Douro, em parceria com a Confraria do Vinho do Douro, em homenagem a José J. Costa Lima (1896-1977), engenheiro agrónomo que liderou o destino do Instituto do Vinho do Porto por mais de duas décadas. Enquanto Presidente do IVP foi responsável por muitas das decisões que moldaram o Douro e o setor do vinho do Porto, como a implementação do *Método de Pontuação*, que ainda hoje vigora e que foi desenvolvido pelo seu antigo aluno Álvaro Moreira da Fonseca, a utilização obrigatória do selo de garantia ou as campanhas de divulgação do vinho do Porto em Portugal e no estrangeiro.

1 695
Visitantes



Exposições itinerantes

Tendo por base a missão do MD, o programa de itinerâncias de 2025 privilegiou os espaços existentes na RDD, ainda que procurando, sempre que possível, apresentar fora da Região o que produzimos. Trata-se de um esforço de divulgação do nosso território que contribui também para reforçar a marca Douro, potenciando as futuras visitas ao território. Em termos de política, aumentou-se o número de exposições disponíveis, levando a mais locais exposições anteriormente descontinuadas. Relativamente ao ano transato tivemos menos uma exposição em apresentação, mas aumentou o número de apresentações públicas bem como a variedade de locais fora da RDD. O número de visitantes envolvidos acaba por ser mais significativo relativamente a 2024 uma vez que foi menor o número de exposições de exterior. Assim, em 2025, itineraram as seguintes exposições:



***Nove Meses de Inverno e Três de Inferno* | por João Pedro Marnoto**

Exposição que resulta do trabalho produzido por João Pedro Marnoto na região de Trás-os-Montes e Alto-Douro focando o mundo rural, num confronto com a realidade contemporânea. O projeto é formado por uma série fotográfica, um filme e uma publicação. Durante este ano esteve exposta nos seguintes locais:

775
Visitantes

- **Vila Real** | Museu de Arqueologia e Numismática | De 1 a 15 de janeiro.



Via estreita | por Carlos Cardoso

Exposição de fotografias de diferentes linhas desativadas ao longo da Linha do Douro, nomeadamente das linhas do Tâmega, Corgo, Tua e Sabor, da autoria de Carlos Cardoso. O fotógrafo, nascido no Porto, é um apaixonado pelos registos históricos, como os registados nesta exposição posteriormente doada ao Museu do Douro.

909
Visitantes

- **Lamego** | Núcleo da Porta dos Figs | 1 a 13 de janeiro;
- **Armamar** | Centro Interpretativo da Mulher Duriense | 17 de julho a 18 de setembro;
- **Mesão Frio** | Biblioteca Municipal | 30 de novembro a 31 de dezembro.



Douro Património Contemporâneo | Memória com Futuro – Exposição do Concurso Internacional de Fotografia 2020

Exposição das obras vencedoras do CIF “Douro Património Contemporâneo - Memória com Futuro”, organizado conjuntamente com o IVDP e apoio mecénático da EDPP.

113
Visitantes

- **Carrazeda de Ansiães** | CITICA | De 1 de janeiro a 2 de fevereiro;
- **Freixo de Espada à Cinta** | Auditório Municipal | De 14 de junho a 30 de agosto.



Rui Pires na coleção Museu do Douro – Exposição de fotografia

Da coleção oferecida pelo fotógrafo Rui Pires ao Museu do Douro, incluindo fotos da sua coleção pessoal, que registam as suas viagens pelo mundo, selecionou-se um conjunto que abrange diferentes paisagens da Região do Douro – paisagem humana, paisagem patrimonial e paisagem rural. Pela diversidade e qualidade das imagens, registando facetas importantes da vida deste território, este conjunto permite captar a essência da região.

14 747
Visitantes

Exposição de interior:

- **Resende** | Museu Municipal, | De 19 de julho a 14 de setembro 2025;
- **Águeda** | Câmara Municipal | De 19 de setembro a 31 de dezembro 2025;

Exposição de exterior (via pública, sem contagem de público):

- **Lisboa** | **Cidade das Tradições - INATEL** | **25 a 28 de setembro.**



Douro | Casal Aguiar

Conjunto de pinturas a pastel tendo como objeto o Douro, que Manuel Casal Aguiar visita regularmente. Estas obras constituem um exercício de profundo significado pelo deslumbramento cromático e exotismo formal que caracteriza a obra do autor.

1 317
Visitantes

- **Vila Real** | Museu da Vila Velha | 1 a 16 de janeiro.



***Douro, Lugar de um encontro feliz* | António Barreto**

Da exposição constam 55 fotografias a cores e a preto-e-branco, mostrando a diversidade de pontos de vista e de impressões proporcionada pela Região, com particular foco nas vinhas, no vinho, no rio e nos socalcos e encostas dos vales do Douro e seus afluentes. Esteve exposta nos seguintes locais:

673
Visitantes

- **Alfândega da Fé** | Centro Interpretativo do Território de Sambade | 9 de janeiro a 16 de março;
- **S. João da Pesqueira** | Museu do Vinho | 18 de abril a 20 de julho;
- **Vila Flor** | **Centro Cultural** | 10 de setembro a 15 de dezembro.



António Menéres: percursos pela arquitetura popular no Douro

Exposição fotográfica composta por 63 imagens, recolhidas pelo arquiteto António Menéres ao longo de várias décadas a partir da sua participação no “Inquérito à Arquitetura Regional Portuguesa”, em finais dos anos 1950. A exposição explora as dimensões do território, das pessoas e das arquiteturas enquanto elementos geradores e constituintes da arquitetura popular. Esteve exposta nos seguintes locais:

1 926
Visitantes

- **Mesão Frio** | Biblioteca Municipal | 4 de janeiro a 16 de fevereiro;
- **Alijó** | Auditório Municipal | 14 de março a 26 de junho;
- **Sabrosa** | Auditório Municipal | 4 de julho a 26 de setembro.



Concurso Internacional de Fotografia 2022 | Alto Douro Vinhateiro – 20 anos Património Mundial

Exposição das obras vencedoras do Concurso Internacional de Fotografia Douro Património Contemporâneo 2022 | Alto Douro Vinhateiro – 20 anos Património Mundial, organizado no âmbito das comemorações dos 20 anos da classificação como património mundial da paisagem do Alto Douro.

693
Visitantes

- **S. João da Pesqueira** | Galeria d'Artes | De 1 a 26 de janeiro;
- **Tabuaço** | Museu do Imaginário Duriense | De 7 de abril a 30 de junho;
- **Vila Real** | Museu de Arqueologia e Numismática | De 30 de outubro a 31 de dezembro.



CoaDouro – para uma memória futura

Exposição resultante da colaboração dos museus do Douro e Coa num projeto de recolha fotográfica com enfoque na paisagem e património dos territórios património mundial da Região Demarcada do Douro, Douro e Coa. Pensado com o objetivo de construir um arquivo de referência, em suporte digital, sobre o espaço e o tempo durienses, conta com a participação dos fotógrafos Duarte Belo, Egídio Santos, Jaime António e Virgílio Ferreira, fotógrafos de mérito reconhecido.

108
Visitantes

- **Peso da Régua** | AUDIR | De 10 de junho a 29 de julho de 2025;
- **Carrazeda de Ansiães** | CITICA | De 2 de agosto a 2 de novembro de 2025



Exposição «Carlos Cabral: Rótulos de Vinho do Porto»

Exposição que pretende divulgar uma pequena parte do espólio doado ao Museu do Douro pelo colecionador Carlos Cabral, um dos maiores especialistas brasileiros na área do vinho do Porto.

2 349
Visitantes

Aqui podem ser vistos alguns dos rótulos de vinho do Porto organizados originalmente pelo colecionador. Mantendo-se, por isso, os cartões e as legendas originais. A organização teve por base assuntos tão diversos como a saúde, os nomes femininos, personalidades históricas ou devoções, a importância da decoração como forma de afirmação comercial ou a ligação das casas exportadoras ao mercado britânico.

- **Vila Nova de Foz Côa** | Galeria d'Artes | 20 de maio a 31 de agosto;
- **Porto** | IVDP | 4 de setembro a 8 de outubro;
- **Coimbra** | Galeria da Previdência | 16 de outubro a 8 de novembro;
- **Torre de Moncorvo** | Biblioteca Municipal | 15 de novembro a 31 de dezembro.



O sonho de Magalhães | Dominique Pichou

Exposição da autoria do pintor francês que visita regularmente o Douro e que, nas suas telas, expressa a sua relação e encanto por Portugal, prestando-lhe homenagem através da sua arte imaginativa.

756
Visitantes

- **Tabuaço** | Museu do Imaginário Duriense | 1 a 30 de janeiro;
- **Mirandela** | Museu Municipal Armindo Teixeira Lopes | 20 de junho a 31 de dezembro.



Doação Natália Marinho Ferreira-Alves e Jaime Ferreira-Alves: Mónica Baldaque

Exposição que reúne um conjunto de obras doadas ao Museu por Natália e Jaime Ferreira-Alves que, durante a sua vida profissional, se dedicaram ao estudo da arte, tendo por isso um natural gosto colecionista. As pinturas expostas são da autoria de Mónica Baldaque, pintora com quem os colecionadores estabeleceram uma relação de amizade, e cujas obras se centram na paisagem do Douro.

500
Visitantes

- **Mêda** | Centro Cultural | 2 de julho a 29 de setembro.



Celebrar o Douro, Sempre

Exposição da autoria do pintor Emerenciano onde se homenageiam figuras da literatura do Douro, que resulta de uma colaboração da Associação dos Amigos do Museu Douro e da Tertúlia João de Araújo Correia, com o MD.

3 697
Visitantes

- **Sabrosa** | Auditório Municipal | 1 a 23 de janeiro;
- **Peso da Régua** | Biblioteca do Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia | De 24 de fevereiro a 31 de março;
- **Murça** | Auditório Municipal | De 6 de maio a 21 de junho;
- **Alijó** | Núcleo Museológico de Favaios – Pão e Vinho | De 5 de julho a 26 de agosto;
- **Vila Nova de Famalicão** | Casa-Museu de Camilo, S. Miguel de Seide | 25 de setembro a 2 de novembro;
- **Gondomar** | Clube Gondomarense | 20 de novembro a 31 de dezembro.



Exposição «Mitos» | por Carlos Cardoso

Exposição de fotografia da autoria de Carlos Cardoso que retrata o Douro no seu aspeto físico-geográfico e também saudosista e abandonado. As imagens reconstroem «o Douro de hoje, mantendo a realidade das suas permanências e mudanças, a preto e branco, entre a memória das imagens e o seu significado, que só o contraste da sombra e da luz permitem clarificar.», como refere Carmo Serém, autora dos textos que acompanham a mostra. Esta é composta por cerca de 40 imagens captadas com película a preto e branco, só depois digitalizadas e impressas em tintas Epson K3 em diferentes formatos.

289
Visitantes

- **Vila Nova de Foz Coa** | Galeria d'Artes | 7 de maio a 27 de julho 2025



Exposições virtuais

Considerando a utilidade da digitalização para os museus e a divulgação das suas coleções, o Museu manteve o foco de uma parte da sua atividade na criação e manutenção de exposições digitais através da plataforma *Google Arts & Culture*, como em anos anteriores.

Em 2025, mantiveram-se as exposições virtuais anteriormente lançadas, investindo-se na sua divulgação através dos canais de comunicação digital do Museu.

Da análise das várias exposições virtuais disponíveis, incluindo a exposição permanente, em 2025, registou-se um decréscimo dos internautas em 14,80% em relação a 2024, com o número total de **1 498 internautas**. Verificou-se também um decréscimo de 39,90% nas visualizações das páginas, sendo **2 485 páginas** visualizadas. No entanto, o tempo médio de visualização aumentou em 102,3%, passando de 56,7 segundos para 114,7 segundos.



Outra mudança ocorrida este ano diz respeito aos cinco países que mais acedem à página *Google Arts & Culture* do MD. Portugal mantém-se no topo, porém surgem a China (2º) e Singapura (5º) substituindo Espanha e França, respetivamente. Os EUA e Brasil permanecem na mesma posição do ano transato.

No âmbito **Memórias do Comércio Tradicional | Casa Antão (Régua)**, foram submetidas dezanove imagens, acompanhadas das respetivas descrições bilingues (português e inglês). O processo incluiu ainda a inserção de diversos metadados, entre os quais: localização geográfica, palavras-chave e a contextualização histórica dos objetos. Adicionalmente, procedeu-se à elaboração do guião orientador da história a integrar na plataforma *Google Arts & Culture*.



Atividades de disseminação cultural

Incluem-se aqui a participação em dias comemorativos e outras atividades/ações que visam aproximar o Museu do Douro da sociedade em que se insere. Sempre que possível o Museu do Douro aderiu a essas solicitações.

Dia do Duriense no Museu do Douro | Durante o ano de 2025 o Museu do Douro continuou a convidar todos os residentes/naturais da Região Demarcada do Douro a visitar gratuitamente o Museu do Douro aos sábados.



Meia Maratona Douro Vinhateiro | 25 de maio | Acolhimento do secretariado da prova da Meia Maratona no Museu do Douro para entrega de Kits aos **15.500** participantes.

Sunset Solidário da A2000 | 12 de julho | parceria com a Associação 2000 com oferta do espaço da esplanada do Museu do Douro para um evento de cariz solidário;

Concerto de António Nahak Borges | 30 de julho | concerto de piano intimista com o pianista António Nahak Borges, na sala do winebar do Museu do Douro. A iniciativa, fruto de uma organização conjunta entre a Câmara Municipal do Peso da Régua e o Museu do Douro, contou com a presença de cerca de **50 pessoas**.

Douro Ultra Trail | 4 de outubro | Acolhimento do secretariado da prova do Douro Ultra Trail no Museu do Douro para entrega de Kits aos **900** participantes e servir de ponto de partida e chegada dos atletas. O MD organizou neste local a exposição de fotografias de João Marinho, fundador do Douro Ultra Trail.



Sons do Douro | Durante o ano de 2025 o projeto realizou cerca de duas dezenas de concertos, workshops e palestras, dando continuidade ao trabalho de promoção e valorização da cultura duriense, através de um projeto musical assente na criatividade das suas apresentações e musicalidade do seu repertório, a saber:

- **Lamego** | Workshops Teatro Ribeiro da Conceição | 15/02/25 | 800 participantes;
- **S. João da Pesqueira** | Quinta do Panascal | 22/05/25 | 50 espectadores;
- **Santa Marta de Penaguião** | Semana Cultural | 06/06/25 | 100 espectadores;
- **Pinhel** | Feira Medieval | 07/06/25 | 500 espectadores;
- **Peso da Régua** | Douro Wine City | 10/06/25 | 250 espectadores;

- **Vila Nova de Gaia** | Apresentação RTP | 25/06/25;
- **Vila Pouca de Aguiar** | Workshop Festival Artimanha | 05/07/25 | 15 participantes;
- **Vila Pouca de Aguiar** | Palestra Festival Artimanha | 06/07/25 | 121 espectadores;
- **Vila Pouca de Aguiar** | Festival Artimanha | 06/07/25 | 250 espectadores;
- **Lamego** | Feira do Livro | 12/07/25 | 100 espectadores;
- **Guarda** | Atividade Cultural | 24/07/25 | 200 espectadores;
- **Vila do Conde** | Feira Anual | 31/07/25 | 500 espectadores;
- **Macedo de Cavaleiros** | Festival FIMT | 29/08/25 | 500 espectadores;
- **Montalegre** | Festival de Vilar de Perdizes | 30/08/25 | 500 espectadores;
- **Vila Real** | Apresentação Teatro de Vila Real | 03/09/25 | 150 espectadores;
- **Penafiel** | Festival Quintandona | 20/09/25 | 680 espectadores;
- **Lisboa** | Workshop grupos Inatel | 25/09/25 | 18 participantes;
- **Lisboa** | Cidade das Tradições Inatel | 26/09/25 | 18 participantes;
- **Peso da Régua** | Apresentação AUDIR | 25/10/25 | 400 participantes;
- **Alijó** | Apresentação Pinhão | 18/10/25 | 50 espectadores;
- **Lamego** | Apresentação atividade natalícia | 30/11/25 | 350 espectadores;

Total : 5552 Participantes / Espectadores

- Dando sequência ao trabalho realizado em Bristol, em 2019, procedeu-se à apresentação pública do filme e caderno de viagem “767 Miles to Bristol” no dia 26 de outubro, no Teatro Ribeiro Conceição, Lamego;
- O projeto contou com o apoio de vários parceiros em Bristol para que fosse possível a sua concretização, nomeadamente a *Bristol Oporto Association* e *Bristol City Council*. Em dezembro o filme e caderno de viagem foram apresentados num festival literário em Bristol.

Ações museológicas e patrimoniais no território/exterior

Além do programa de exposições itinerantes o Museu do Douro esteve no território numa série de ações, das quais se destacam as de preservação e de apoio aos núcleos museológicos da região, bem como as ações de formação.

• Rede de Bibliotecas do Peso da Régua

Manteve-se a cooperação com esta Rede. Ao longo do ano, realizaram-se cinco reuniões de trabalho onde se discutiu e colocou em prática o plano de atividades para o biénio 2024-2025.

Foi também realizada a eleição para a nova coordenação da rede, ficando a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo, responsável pela elaboração do Plano de Atividades 2025/2026, estruturado com base nas áreas estratégicas da rede: Cultura, Cidadania e Leitura e Literacias.

• Rede de Arquivos Vitivinícolas do Porto e Douro

Durante o ano de 2025 o projeto desenvolveu-se de forma mais lenta, uma vez que, com a alteração do coordenador do Núcleo do Conhecimento do IVDP, foi necessário colocar a par deste projeto e pensar caminhos para esta Rede. Realizou-se uma reunião em linha, definindo-se a estratégia para o próximo ano.

• Inventário no território

As saídas de campo foram aproveitadas para o registo de imóveis com interesse patrimonial, como é o caso dos marcos da demarcação, com registo fotográfico atualizado e localização geográfica afinada, dado

que os registos de 2006 enfermam de imprecisão associada à tecnologia então empregue. Nesta área realizámos também o levantamento de patrimónios RDD para o Bloco de Notas, em colaboração com diferentes entidades da região.

- **Visitas técnicas de apoio**

O estreitamento de contactos e a disponibilização de apoio técnico e científico para o desenvolvimento de soluções de conservação de património revelam-se fundamentais para o sucesso das intervenções realizadas por profissionais da área. Com efeito, foi acolhida grande parte da equipa técnica afeta ao projeto da Central do Biel, da Câmara Municipal de Vila Real, promovendo-se a troca de experiências e conhecimentos científicos relacionados com a conservação e o restauro de património industrial.

Realização de três visitas técnicas aos funcionários do IVDP para dar a conhecer o espólio transferido e as opções de conservação de cada tipologia. Tal implicou visita guiada ao arquivo, áreas técnicas e exposição permanente. No total foram acolhidos no MD 68 colaboradores do IVDP.



- **Rede de Museus do Douro (MuD)**

A Rede de Museus do Douro (MuD), atualmente com 61 membros, tem como missão aliar diferentes estruturas museológicas num projeto cultural comum, abrindo novas hipóteses de entendimento e valorização da comunidade duriense, assumindo um papel ativo no desenvolvimento do eixo do Douro.

O ano de 2025 foi marcado pelo fecho do ciclo do Grupo de Trabalho, cuja renovação decorre das eleições autárquicas, prevendo-se a eleição de um novo grupo no início do ano de 2026.



Em 2025 aderiu à MuD o **Centro Interpretativo do Território - Sambade**, localizado no lugar de Sambade (Alfândega da Fé), núcleo com o qual o MD tem vindo a trabalhar há algum tempo.

Registou-se ainda a saída formal do membro Lagar do Avô, situado em Freixo de Numão, por encerramento definitivo da estrutura, cuja tutela privada não dispunha de recursos para a sua manutenção.

Durante o ano de 2025, a MuD realizou as seguintes atividades/ações:

Foram vendidos **749 passaportes** e registadas **145 entradas** com o Passaporte MuD nos membros aderentes. Desde o lançamento do Passaporte em 2020 foram vendidos **3 479** passaportes;



Visitas Culturais com formação técnica

Tendo em conta as necessidades evidenciadas por alguns membros MuD, este ano, em vez da formação prevista em acondicionamento e transporte de exposições, realizou-se uma formação associada à conservação preventiva, realizada pelos técnicos especialistas da equipa do Museu do Douro.

A oficina **Princípios básicos de Conservação Preventiva: arquivo e arqueologia**, que decorreu no Centro Interpretativo do Castro de Cidadelhe, teve por objetivo dar noções fundamentais e práticas sobre as questões relacionadas com a conservação preventiva de espólios arquivísticos e arqueológicos. Organizada em parceria com o **Município de Mesão Frio**, decorreu no dia 23 de junho e contou com **9 participantes**.

A outra formação prevista em plano de atividades, relacionada com a comunicação nas redes sociais, foi adiada por indisponibilidade do formador.

A visita cultural prevista em programa de atividades realizou-se no dia 28 de outubro, em parceria com o **Município de Carrazeda de Ansiães**, contando com **14 participantes**. Foi possível conhecer o Moinho de Vento de Carrazeda de Ansiães, o Castelo de Ansiães, o Núcleo Museológico do Azeite (Lavandeira), o Núcleo Museológico do Ferreiro e Ferrador (Seixo de Ansiães) e o Museu da Memória Rural (Vilarinho da Castanheira).



Realização de visitas técnicas

As visitas técnicas foram instituídas pelo G.T., em 2020, com o objetivo de proporcionar acompanhamento especializado aos membros MuD e aferir as condições dos aderentes à Rede. Em cada visita é produzido um relatório técnico com recomendações. Em 2025 realizaram-se **2 visitas técnicas**, de acordo com o plano de atividades.

- 15 de dezembro de 2025 | **Museu do Triciclo, Mesão Frio** | encerrada ao público por questões administrativas/calendário, tendo sido feita a abertura para os membros da MuD.
- 15 de dezembro de 2025 | **Visita ao Centro Interpretativo do Castro de Cidadelhe**, Cidadelhe, **Mesão Frio**. A visita realizou-se aos dois espaços associados a este sítio arqueológico: o antigo Centro Interpretativo do Castro de Cidadelhe, na Quinta do Paço e ao futuro Centro Interpretativo localizado no Castro de Cidadelhe. Foi elaborado um relatório pelo Secretariado e enviado ao Município de Mesão Frio com

sugestões de aproveitamento do material da Quinta do Paço para instalar no futuro Centro Interpretativo do Castro de Cidadelhe.

Realização de Reuniões Gerais

A reunião geral dos membros MuD realizou-se no dia 1 de abril, para aprovação do Relatório de Atividades de 2024 e do Plano de Atividades 2025. Estiveram presentes 12 pessoas a representar 12 tutelas e 19 membros.

Realização de reuniões do Grupo de Trabalho

O Grupo de Trabalho reuniu duas vezes via *Google Meets*.

- 1 de abril de 2025, para preparação da reunião geral e aprovação do novo membro MuD. Estiveram presentes quatro dos oito membros do GT.
- 10 de dezembro de 2025, preparação das eleições do G.T. a realizar em 2026; preparação do relatório de 2025. Estiveram presentes sete dos oito membros.

Comunicação

Em 2025, a prioridade passou por continuar a privilegiar os meios digitais de divulgação e incentivar o uso dos *hashtags* #MuDpassaport, #membrosMuD, #atividadesMuD para identificar os membros aderentes ao Passaporte e criar estímulos regulares para a aquisição do mesmo e visita aos aderentes.

- O **Facebook** afirma-se pela sua facilidade de utilização e pela simplicidade na monitorização de resultados. Em 2025, a MuD alcançou os **1 935** seguidores, contabilizado a 6 de janeiro de 2026.
- No **Instagram** (perfil: mud_redemuseusdouro) foram privilegiadas publicações com a utilização dos *hashtag* #passaportMuD e #membrosmud. O perfil da MuD solidificou-se neste último ano, alcançando-se **41** novos seguidores, o que se traduziu num aumento de **3,8%** em relação à evolução do ano anterior, totalizando no final de 2025, **1 104 seguidores**.



Educação Museu do Douro

Eusoupaisagem

As três linhas estratégicas definidas para o ano 2025, foram concretizadas, com diferentes grupos de crianças, jovens, adultos e de pessoas seniores nos concelhos da Região Demarcada do Douro, a saber:

- Presença, numa periodicidade semanal, com diferentes programas de oficinas e caminhadas junto das comunidades escolares de concelhos vizinhos ao do edifício sede do Museu;
- Presença intensiva na intervenção educativa mais espaçada no tempo, junto do tecido associativo e escolar nos concelhos menos próximos do edifício sede;

- Disseminação de práticas educativas através da aposta numa linha editorial de materiais educativos, impressos ou audiovisuais, disponíveis para toda a região. Ao longo de 2025, o Museu do Douro esteve, semana a semana, dia após dia, junto de crianças, adolescentes e pessoas adultas com os programas **Doismaisum**, **Público Comum** e **Ler debaixo da árvore**. De modo mais intensivo, mês a mês, com os programas **Café Central** e também com o programa **Gravar Territórios**, tendo ambas as linhas de atuação como eixo temático as **Cartas de Liberdade e da Paisagem 2024E2025**.

No campo da publicação e edição releva-se: **Linha do Horizonte** – desdobrável de observação da paisagem e o cartaz **A liberdade partiu?** ambos com ilustração de Sónia Borges.

São ainda de realçar as três Mostras em **Cartaz Café Central** com fotografias de Paula Preto e a **Curta em vídeo de João Ramos** no âmbito do programa *Paisagem=>Ficção*.

Em julho e setembro de 2025, foram realizados encontros de regulação e balanço das atividades realizadas, com as pessoas interlocutoras no terreno e, paralelamente, reuniões de preparação do plano de atividades de educação de 2026. Aqui relatamos, com necessária brevidade, as principais atividades de educação que importa dar a conhecer.





Bios Cartas 2025 | Cartas da Paisagem e da Liberdade
2.º ano.

Este foi o tema âncora para o ano de 2025 e orienta as propostas de experiência nas paisagens. Foi o guarda-chuva temático para as diferentes tipologias de programas que constituem o *eusoupaisagem* | programa de educação do Museu do Douro.

996
Participantes

68
Oficinas

O programa de oficinas e percursos, realizado com diferentes grupos e em **diferentes concelhos** teve como linhas orientadoras, duas questões base: *O que pode ser a paisagem?* e *O que pode ser a liberdade?*

Foram criadas novas formas de trabalhar a partir da carta e envelope, testadas e estabilizadas as propostas oficinais, *carta estendal*; a **carta fio**; a **carta das nuvens** tendo como nó comum o vocabulário da paisagem, a intervenção do corpo no espaço, e a intervenção visual ou performativa nos sítios onde decorreu o programa sequenciado de oficinas, nomeadamente:

- **Lamego** | Centro Escolar de Lamego Nº1 - 3 grupos 1º ciclo | Centro Escolar de Lamego nº 2 (pré escolar) - 4 grupos primeira infância;
- **Peso da Régua** | Santa Casa da Misericórdia de Peso da Régua - Pré-escolar; 3 grupos primeira infância | Universidade Sénior de Peso da Régua | 1 grupo;
- **Sabrosa** | Centro Escolar Fernão Magalhães + JI São Martinho de Anta - 4 grupos;
- **Santa Marta Penaguião** | Centro Escolar de Santa Marta de Penaguião + EB Assento + EB Fontes + EB Lobrigos + JI Lobrigos - 15 grupos;
- **Vila Real** | JI Associação 31- 3 grupos primeira infância.



Dois mais um. Programa de oficinas e percursos. Bios cartas 2025

O programa **doismaisum** propõe o acompanhamento de 3 momentos sequenciados no ano: um percurso e duas oficinas dentro da oferta de mais de uma dezena de oficinas do **eusoupaisagem** orientadas pela equipa de educação do Museu.

Programa aberto a todos os concelhos da RDD.

1 540
Participantes

77
Oficinas

Camuflagem

teatro, construção com tecidos e figurinos

Exploram-se modos de comunicar com o corpo e com o espaço onde se vive. Experimentam-se novas formas que o corpo pode ter e de o camuflar com tecidos e outros materiais. Através do trabalho individual, em dupla e em grupo são construídas propostas de habitar o espaço e trabalhar as formas que o corpo pode criar.

Corpo criador de paisagens

movimento e caminhadas

As partes do corpo, os movimentos, figuram gestos que o corpo pode conter, fazer e mostrar. A coordenação entre observação e movimento; no trabalho individual e conjunto através do qual se explora o volume, o peso e o tamanho para sensibilizar as múltiplas relações entre corpo, lugar e território.

Espelhos

movimento, observação, fotografia

Aborda-se as temáticas da identidade através da observação e realização de efeitos óticos com espelhos relacionando realidade e ficção. *Quem sou eu? Como é que eu sou? Como é a minha relação com outras pessoas, coisas, espaços e lugares?* São alguns dos tópicos da oficina trabalhados através da observação, movimento e registo fotográfico.

Livros

construção manual de um livro

Observam-se vários tipos e formatos de livros e ilustrações, e após a narração de uma história, é realizado um novo livro coletivo construído com um novo formato e com páginas de diferentes materiais, texturas e sons.

Mapas

movimento, criação de mapas em registo gráfico

O ponto de partida é um mapa desenhado no chão dos percursos e ritmos individuais de cada criança ou jovem. O mapa resultante destas vivências é depois explorado através do movimento, do som, do gesto e da escrita.

Nuvens

observação, princípios básicos de identificação de tipos de nuvens

A partir da observação do céu, são colocadas várias questões. Que formas têm as nuvens e os nomes delas quais são? Quando e porque é que aparecem? E se elas dialogassem umas com as outras, o que diriam?

Rio

movimento, cartografia, desenho

A partir da observação do mapa do rio Douro e dos seus afluentes procuramos linhas e desenhá-las no chão. *Essas linhas são sempre iguais? São retas? Que movimentos implicam? E no meu corpo encontro linhas que podem ser rios, relacionam-se umas com as outras?*



Changing democracies – Democracias em Mudança.

Projeto U.E. (projeto nº 101091129) | Envolvimento ON line. | Bios cartas2025

Envolvimento on-line *Changing democracies*

Realizou-se a última atividade pública do projeto *Democracias em Mudança* partindo das questões gatilho do dossier educativo produzido por este consórcio.

Esta ação foi realizada no âmbito da participação portuguesa no consórcio *Changing Democracies* Citizens, Equality, Rights and Values Programme (CERV) <https://www.changingdemocracies.eu/pt>

Este projeto que assentou em investigação realizada em História Oral, a partir de testemunhas de períodos de transição de ditadura para a democracia em dez países europeus. A atividade de envolvimento online assentou na troca, via digital, de esboços de materiais gráficos entre 2 grupos de estudantes da Régua e Lamego em torno da utilização, como recurso educativo, do sítio web *Changing Democracies*. <https://www.changingdemocracies.eu/en>

32
Participantes

10 março

- Encontro de trabalho preparatório do envolvimento online, em Lamego e Régua com os grupos de estudantes de cada concelho e seus professores: Sara Fernandes (AELC. escola secundária Lamego) e Artur Matos (AEJAC. escola secundária Régua).

- Contextualização e contacto com materiais educativos do projeto: coleção de postais, *banners* informativos e exploração do sítio web.

17 março

- Troca *on-line*, via zoom de propostas gráficas em torno da questão *O que te faz ficar zangada/o com o mundo, hoje?* entre os 2 grupos de estudantes

6 de junho

- Entrega presencial de publicação artesanal com as propostas.

O que há aqui? Bibliotecas

Bios cartas 2025

O trabalho continuado com as equipas das Bibliotecas implica uma presença em diferentes modos: na realização de atividades em torno da palavra, oralidade, escrita e de criação de narrativas visuais, e em articulação com programas de promoção da leitura em voz alta e no contacto com autores no âmbito da literatura, ilustração e das artes performativas – teatro e dança.

- Biblioteca Escolar do Agrupamento de



Escolas de **Santa Marta de Penaguião**;

- Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia, **Peso da Régua**;
- Biblioteca Escolar da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo, **Peso da Régua**;
- Biblioteca Municipal de **Mesão Frio**.

No âmbito deste programa com as bibliotecas, realizaram-se igualmente, ações performativas em torno da poesia e da escrita.

60
Sessões

1 238
Participantes

- **p:rpoesia: revolução** | Ação performativa para tomar a palavra e o lugar. Rita Reis;
- **Maria na 1ª pessoa** | A partir do livro *Uma pessoa chamada Maria*. Sandra Barros.
- **O que há aqui? Há dança ...na biblioteca.** | Oficinas de Danças urbanas nas bibliotecas escolares. Roberto Sabença.
- **Encontros de preparação da ação com professores da rede escolar de bibliotecas**

Práticas partilhadas. Cartas das flores às árvores. Bios cartas 2025

Projeto de acompanhamento e troca de propostas na educação da primeira infância com o Agrupamento de Escolas Diogo Cão, Vila Real. As sessões de troca contaram com as oficinas *carta estendal*, *carta fio*, *carta nuvens*.

16
Oficinas

368
Participantes

As educadoras: Elisabete Barreiro; Fátima Gomes; Isabel Rego de Barros; Lúcia Gonçalves; Lúcia Gonçalves; Maria Adélia Matos e Rosa Barreira.

Público Comum. Bios cartas 2025

Público Comum é um programa de trabalho, em conjunto, articulado com grupo de professoras e professores do Centro Escolar de Lamego n. 1. Público Comum é um programa onde se experimentam abordagens plurais aos patrimónios imateriais e materiais, bem como a criações do presente, em particular cumplicidade com a equipa do Teatro Ribeiro Conceição e outros equipamentos culturais da cidade.

Lamego.

Oficinas e Percursos a partir do Teatro Ribeiro Conceição; Centro Cívico; Centro Multiusos; Castelo; Cisterna; Jardim da República; Mata dos Remédios e Museu de Lamego.

Régua.

Oficina de cianotipia. Régua. Edifício sede do Museu.

50
Oficinas

170
Participantes





Laboratórios do Ver. Bios Cartas 2025

Este laboratório contemplou:

- Ciclo de oficinas para crianças, orientado pela ilustradora Sónia Borges. O ciclo de oficinas foi realizado com crianças do 1º ciclo em articulação com a professora Joaquina Tomé.
- A intervenção nas paredes de vidro do edifício sede, com contributos das crianças envolvidas.
- Ilustração:

Fauna: *Lúcido* e *Melro d'água*. Flora: *Avoadinha peluda*. *Tanchagem*. *Almeiroa*. *Choupo branco*. *Agrião silvestre*

- A edição e publicação de desdobrável de atividades para Observação da paisagem e orientação de atividades ao ar livre: *A linha do Horizonte*.



Café Central.

Bios Cartas 2025

Este é um programa para estar presente onde as pessoas estão. Todas as terras têm um (ou mais) Café Central. Os cafés são lugares de socialização e da vida quotidiana a que, muitas vezes, os lugares do setor cultural, são alheios.

Nestes lugares de encontro e em cada passagem pelos cafés dos pequenos lugares de baixa densidade populacional, são realizados registos dos acontecimentos em suporte fotográfico e audiovisual por Paula Preto.



Periodicidade mensal:
12 dias de levantamento fotográfico.

Mostras Café Central:

- JAN – JUN 2025
- JUN – NOV 2025
- NOV – FEV 2026

As mostras enriquecem a experiência a todas as pessoas que visitam o edifício sede do museu e as que usam ou atravessam o seu jardim já que são sempre realizadas nos vidros do espaço do serviço educativo do edifício sede.

Paisagem=>Cinema

As paisagens são trabalhadas por vários videastas, escritores e leitores, e estes pontos de vista são determinantes nos modos como olhamos para as paisagens do Douro.

No âmbito deste programa foi concluída a curta em vídeo de João Ramos*- *Banduge*, em torno das paisagens do rio Corgo, que terá as suas apresentações públicas durante o ano de 2026.

*João Ramos é artista visual e videasta. Trabalha em diferentes médias audiovisuais. Nasceu na Régua e trabalha em Portugal e no estrangeiro. Estagiou com o serviço educativo do Museu do Douro e a cumplicidade de trabalho formou-se desde esse momento.



Gravar territórios.

Bios cartas 2025

No concelho de Mirandela, o **gravar territórios** acompanhou pelo 2º ano consecutivo, o grupo de estudantes provenientes de Moçambique e Timor Leste.

Realizaram-se sessões de trabalho em torno do vídeo e da fotografia com Paula Preto e uma oficina de danças urbanas com Roberto Sabença.

Encontros intensivos – 6 horas diárias: 23 janeiro / 13 março / 1 e 2 abril

29 de outubro

Encontro *On line* | Preparação e arranque do 3º ano deste **gravar territórios** acompanhando a formação destes grupos de jovens provenientes dos PALOP que estão a estudar em **Mirandela**.

19 novembro

1ª sessão do Gravar Territórios 3º ano:

30
Participantes

3
Sessões



CRIVO | Centro de Artes do Saber Fazer

O presente relatório reflete as atividades desenvolvidas no **CRIVO - Centro de Artes do Saber Fazer do Douro** ao longo de 2025. Durante este ano estiveram presentes neste espaço, com maior regularidade, o *luthier* António Santos Silva na área de **construção de instrumentos musicais**, a Associação da Região do Douro para Apoio a Deficientes (ARDAD) na área da **cestaria**, Esmeralda Pereira nas áreas das **artes criativas e sustentabilidade** e Joana Borges na área de **gastronomia**. O público escolar foi o que realizou mais atividades em diferentes contextos, como o curricular e ocupação de tempos livres.

Durante o ano de 2025 foram desenvolvidas as seguintes atividades/ações:

Oficinas em contexto formativo

- **Oficina de ensino da construção do violão tradicional das tunas rurais da Serra do Marão | setembro a dezembro**

No âmbito das ações de valorização cultural e de desenvolvimento de competências artesanais do CRIVO iniciou-se uma oficina de ensino da construção do violão tradicional das tunas rurais da Serra do Marão, orientada pelo *luthier* António Santos Silva. Esta oficina tem como principal objetivo transmitir conhecimentos técnicos e práticos sobre a arte da luteria, promovendo a preservação de saberes tradicionais e incentivando a formação de novos artesãos.

Ao longo das sessões, os participantes têm a oportunidade de acompanhar todas as etapas do processo de construção do violão, desde a seleção e preparação das madeiras até à montagem, acabamento e afinação do instrumento.

Paralelamente à oficina será apresentado o dossier para **certificação do violão tradicional das tunas rurais da Serra do Marão no Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Produções Artesanais Tradicionais**.



- **Artes da Terra – Criação de Figuras Transmontano-Durienses**

Na extensão das iniciativas de promoção da sustentabilidade, iniciámos a oficina **Artes da Terra – Criação de Figuras Transmontano-Durienses**, orientada pela Professora Esmeralda Pereira, cujo objetivo visa valorizar as tradições e a identidade cultural da região de Trás-os-Montes e Alto Douro e, ao mesmo tempo, incentiva a criatividade e a reutilização de materiais. Esta oficina decorrerá até ao primeiro trimestre de 2026.

Durante as sessões, os participantes aprendem a conceber e construir figuras típicas da região, tais como a vareira, o jornaleiro, o pescador, o casal duriense, assim como personalidades históricas da região como a Dona Antónia Adelaide Ferreira (A Ferreirinha) e o Barão Forrester. Estas personagens representam elementos históricos, sociais e culturais marcantes do território duriense e transmontano, permitindo uma abordagem educativa e artística das tradições locais. A utilização de materiais reutilizáveis assume um papel central na oficina, promovendo práticas sustentáveis e sensibilizando os participantes para a importância da economia circular e da redução de desperdícios. Desta forma, a atividade alia a preservação cultural à consciência ambiental, reforçando valores de responsabilidade social.



Atividades em contexto de workshops

- **Mostra de sabores e de criação de peças com materiais reutilizáveis**

Data: 11/04; 16/04; 09/05; 16/05; 04/07; 09/07; 11/07; 30/07; 01/08; 04/08; 30/08; 31/10; 19/11; 28/11; 10/12; 16/12; 18/12.

Indicadores de realização:

- Oficina de sabores com Joana Borges e criação de peças com materiais reutilizáveis com Esmeralda Pereira.



- **Mostra de Sabores da Região**

Data: 22/04

Indicadores de realização:

- Oficina de sabores com a formadora Joana Borges.



- **Mostra de artesanato regional**

Data: 19/10

Indicadores de realização:

Construção de instrumentos musicais com o luthier Santos Silva;

- Criação de peças com materiais reutilizáveis com a Professora Esmeralda Pereira.



Divulgação e comunicação

Durante o ano de 2025 foram desenvolvidas as seguintes ações nos domínios da divulgação e comunicação:

Edições

- **Bloco de Notas** | Boletim mensal do MD;
- **IVP na coleção Museu do Douro** | Elaboração do Livro / Catálogo, incluindo seleção de imagens, legendas, textos e acompanhamento da edição junto do designer e da gráfica;
- **Caderno de Viagem “767 Miles to Bristol”** Sons do Douro sobre as ações realizadas em Bristol. Impressão 500 exemplares.
- **Linha do horizonte.** Desdobrável de Observação da Paisagem e de orientação de atividades ao ar livre, no âmbito do programa ‘Laboratório do Ver’ com Sónia Borges. Impressão 250 exemplares;
- **O vidro partiu?** Cartas da Liberdade e da Paisagem. Cartaz A1 para bibliotecas escolares. Impressão 100 exemplares.

Material de divulgação/promoção/comunicação de atividades/ações:

- Colaboração com a empresa responsável pela comunicação, enviando informação regularmente para documentar a atividade desenvolvida pelo Museu, sendo depois divulgada nas redes sociais como o Facebook e o Instagram;
- Colaboração no boletim mensal do IVDP, que mantém uma rubrica dedicada ao património da instituição em afetação permanente no Museu do Douro.
- Atualização do sítio do Museu do Douro;
- Divulgação da atividade da instituição junto de vários meios de comunicação com esclarecimentos e entrevistas;

- Reuniões de divulgação da programação relativa à comunidade escolar com agrupamentos de escolas com protocolo com a Fundação Museu do Douro; com agrupamentos que participam nos projetos e ainda apresentações do programa em diferentes instituições regionais e nacionais;
- Bloco de Notas | Edição da *newsletter* mensal do MD com as suas atividades mensais, bem como outras informações relevantes para a Região Demarcada do Douro;
- Divulgação do trabalho realizado através das mostras desenhadas em cartazes das quais se realizam posteriormente publicações que permitem a sua mais rápida divulgação;
- Mostras on-line disponíveis no site do Museu do Douro;

Formações e presenças institucionais

Formação

Tendo em conta a importância da formação para a manutenção da vitalidade da equipa e para o funcionamento do MD, procurou-se realizar ou promover em parceria diferentes ações de formação e divulgação científica, nomeadamente através da MuD. Paralelamente, houve também o cuidado de investir na formação dos membros da equipa, potenciando a investigação dentro do próprio MD. Em 2025, os técnicos participaram e assistiram a encontros científicos das suas áreas de especialização, a saber:

- AtoM - Com o intuito de consolidar competências técnicas, realizou-se uma visita técnica à Fundação Marques da Silva (Porto), que utiliza o mesmo programa. Esta iniciativa permitiu uma troca de conhecimentos e a observação direta de boas práticas aplicadas no AtoM, fundamentais para a configuração/adaptação do sistema às necessidades específicas do Arquivo. Foram também realizados contactos com a FEUP, no sentido de conhecer melhor a arquitetura/código de programação da referida base de dados;
- ICAD – *Jovens e écrans smartphones vídeo jogos e redes sociais (on-line)*, que teve lugar dia 23/09/2025;

- *Acesso Cultura. Sessão on-line de esclarecimento Erasmus+ e Corpo Europeu de Solidariedade*, que teve lugar a 14/10/2025;
- Visionamento de documentário *Escola dos Sonhos*, Companhia Formiga Atómica | Teatro Viriato, Viseu, a 22/10/2025;
- *Acesso Cultura. Mini curso on-line sobre websites e documentos digitais*, que teve lugar nos dias 17, 20 e 24/11/2025;
- *Acesso Cultura. Seminário Red pills Incels*, que teve lugar no dia 26/11/2025;
- *Acesso Cultura. Mini curso on-line sobre Mediação Cultural Inclusiva*, que teve lugar nos dias 2 e 3/12/2025;
- Participação na sessão *Acesso aberta às coleções de museus e arquivos*, promovida pela Acesso Cultura, nos dias 10 e 11/02/25;
- Participação na Conferência online do projeto *eArchiving in Portugal*, promovido pela DGLAB, que teve lugar no dia 12/3/25;
- Participação no encontro em linha ATOM: Open source de gestão de arquivos, realizado nos dias 7 e 8/4/25.
- Participação nas *V Jornadas Open Souce: Open Source e Inteligência Artificial na gestão da informação do conhecimento*, realizadas pela BAD, no dia 11/04/25;
- Participação como formadora na oficina *Princípios básicos de conservação preventiva: arquivo e arqueologia*, destinada aos técnicos da MuD-Rede de Museus do Douro, no dia 23/06/25;
- Participação na formação *Ficheiros e Metadados na organização de objetos digitais*, 35 horas, junho e julho de 2025;
- Participação no 1º encontro de *Arquivos Pessoais: boas práticas, usos e reflexões*, realizado no Auditório do Arquivo Distrital de Vila Real, no dia 19/09/25;

- Participação no *I Colóquio – Identificar para Conservar*, com a temática: *Uma pintura antiga europeia: da história à conservação contemporânea*, realizada no Museu Municipal Dra. Berta Cabral de Vila Flor, a 24/11/25;
- Participação no **Conselho Consultivo** da Fundação Côa Parque, **Vila Nova de Foz Côa**
- Participação no **Conselho Consultivo** da AMPV – Associação de Municípios Portugueses do Vinho
- Participação no **Conselho Geral** Escola João de Araújo Correia, **Peso da Régua**;
- Participação no **Conselho Local de Ação Social da Rede Social do Peso da Régua**;
- Participação no **Conselho Geral** Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo, **Peso da Régua**.

Colaborações e participações em Seminários/Encontros e outras atividades de disseminação científica

Durante o ano de 2025 o Museu do Douro colaborou e esteve representado:

- MOTA, C., 2025. *Diagnóstico, critérios e metodologia da intervenção na pintura de Vila Flor*. Comunicação apresentada no I Colóquio Identificar para Conservar. Uma pintura antiga europeia: da história à conservação contemporânea no Museu Municipal Dra. Berta Cabral, Vila Flor, Fundação Museu do Douro e Câmara Municipal de Vila Flor, Centro Cultural de Vila Flor, 24 de novembro;
- GUIMARÃES, Samuel; REIS, Rita (2025) Take the floor. Performing with non-fiction material Portuguese voices and words in the transition from dictatorship to democracy. em "Changing Democracies: The power of

testimonies for democratic education.” Bruxelas: Flemish Peace Institute, Fevereiro, 2025.

<https://vlaamsvredesinstituut.eu/wpcontent/uploads/2025/02/VVI-Changing-Democracies-WEB-20250708.pdf>

- FAUVRELLE, N., 2025. O Projeto Identificar para Conservar. Comunicação apresentada no I Colóquio Identificar para Conservar. Uma pintura antiga europeia: da história à conservação contemporânea no Museu Municipal Dra. Berta Cabral, Vila Flor, Fundação Museu do Douro e Câmara Municipal de Vila Flor, Centro Cultural de Vila Flor, 24 de novembro;

- Participação na Conferência internacional: The power of testimonies for democratic education. International Research Conference Flemish Peace Institute. <https://vlaamsvredesinstituut.eu/en/report/changing-democracies-the-power-of-testimonies-for-democratic-education/> no âmbito da participação portuguesa no projeto europeu Changing Democracies.

- Participação nas II Jornada Ibero-americana Museus e Sustentabilidade: educação e cuidado para o bem-estar coletivo. Museu Nacional Soares dos Reis, 16 a 18 de junho de 2025;

- ParAR. Práticas de caminhada para profissionais de mediação. Orientação de sessão. Samuel Guimarães, a convite da comissão das Jornadas;

- Participação em roda de conversa «Mediação cultural: questionamento, ação, transformação» | Apresentações e discussão: “O Lugar” programa da Fundação Calouste Gulbenkian | *eusoupaisagem* | educação Museu do Douro. Samuel Guimarães;

Projetos de investigação

- Conclusão da investigação “A exploração de enzimas na limpeza da pintura milagre da bilocação de Santo António”, desenvolvida no âmbito da tese de mestrado da investigadora Ana Lucas, no Museu do Douro. A investigação analisou a viabilidade do uso de enzimas como abordagem sustentável enquadrada no biorestauro, na limpeza de uma pintura a óleo sobre tela do séc. XVII, de Torre de Moncorvo. O estudo incluiu a caracterização histórica e material da obra, identificando vernizes alterados e extensos repintes. Foram testadas diferentes formulações enzimáticas, isoladas e em combinação com hidrogéis de PVA-B, desenvolvendo-se um protocolo sistemático e replicável de avaliação da eficácia da limpeza. Para problemáticas não resolvidas com enzimas, ensaiaram-se soluções complementares com PVA-B e solventes;
- Realização da investigação sobre as diferentes temáticas e artefactos da coleção IVP para a elaboração dos textos do catálogo “IVP na coleção Museu do Douro”;
- Ao longo de 2025 demos continuidade à investigação de empresas exportadoras de vinho do Porto, entretanto extintas e, cujo espólio de rótulos foi conservado durante décadas pelo Instituto de Vinho do Porto. As casas comerciais investigadas foram: Díez Hermanos; Falcão Carneiro & C^a.; Pinto Pereira & Filhos, Lda.; João Eduardo dos Santos Júnior; Fonseca Borges & C^a; H & C. Newman; João de Bettencourt & C^a Lda; Manoel R. D'Assumpção & Filhos, Lda; Nixon & Co.; Pedro Lopez & C^a, Lda..

Orientação de estágios

Os vários serviços do Museu do Douro orientaram a pedido das instituições escolares da Região e fora dela os seguintes estágios curriculares:

- Orientação de dois alunos do curso profissional multimédia do Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia nos estágios que decorreram de junho a julho;
- Orientação do estágio de Rui Jorge Martins Monteiro, aluno do Mestrado em Riscos, Cidades e Ordenamento do Território, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. O título provisório da tese é *O comboio para Lamego: ensaios geográficos sobre uma linha ferroviária idealizada*;
- Orientação do estágio de verão em Conservação e Restauro do aluno Pedro Mendonça, do Instituto Politécnico de Tomar;
- Orientação de três alunos da Escola Superior de Tecnologia Gestão e Turismo de Lamego nos estágios que decorreram durante o ano de 2025;
- Orientação de um aluno do Instituto Politécnico de Bragança no estágio que decorreu durante os meses de abril e maio;
- Orientação de um aluno da Universidade de Trás-os-Montes e Trás os Montes no estágio que decorreu durante os meses de setembro a dezembro;
- Orientação de dois alunos do curso profissional de Turismo do Colégio de Lamego nos estágios que decorreram de abril e maio;
- Orientação de um aluno do curso profissional de Turismo do Colégio de Amarante no estágio que decorreu de setembro a dezembro;

Projetos em Parceria / Apoio e outras parcerias com instituições e pessoas na RDD.



248
Participantes

15 outubro

Encontro de professores e educadores

Operatização do programa de atividades de 2026

Pessoas envolvidas: 20

9 de julho

Centro Interpretativo da Mulher Duriense

Trabalho com as 2 técnicas superiores afetas ao espaço.

Encontro de trabalho de problematização e operacionalização de um futuro projeto educativo a ser concretizado no Centro Interpretativo da Mulher Duriense

5 de junho

"Daqui" Mercado Municipal de Mirandela

Concerto e abertura da mostra final

Daqui é um projeto de artes visuais (fotografia e vídeo) a partir do mercado municipal de autoria de Paula Preto.

28 a 30 outubro

Mostra "Daqui" no Museu do Douro

- Cedência de espaço: sala do tribunal do edifício sede.
- 5 Sessões de trabalho orientadas por Paula Preto: 5 grupos do ensino técnico profissional, do ensino básico e da Universidade Sénior de Peso da Régua.

23 abril

Não-visitem a sala colonial. Museu de Lamego.

Co programação da Visita em Rede da RPM. Painel de especialistas: Amélia Polónia, Manuela Cantinho, Nyangala Zolho, Paulo Catrica com moderação de Inês Fialho Brandão em torno de 4 tópicos de discussão reflexão que a exposição de Catarina Simão propôs:

1. Os arquivos podem mentir?
2. Os museus refletem quem somos ou quem não somos?.
3. Lembrar o passado: aprender ou desaprender?
4. O racismo vem da história

Sessões na exposição com grupos de crianças | 4 grupos do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas Latino Coelho.

Apresentação, em Peso da Régua, do filme ***Não visitem a sala colonial*** por Catarina Simão ao grupo de estudantes de 12º no âmbito da disciplina de Oficina Multimédia.

3 e 4 setembro

Jornadas de Bem estar – escola TEIP escola feliz

Agrupamento de escolas Dr. João de Araújo Correia | Sala multiusos e Teatrinho da Régua.

Acolhimento das oficinas para professores educadores

Orientação: Roberto Sabença, Carla Cabral e Susana Pimenta

Colaboração da MuD com a Diputation Provincial de Salamanca no projeto DUVA – Duero/Douro Verde e Azul, candidato ao Programa de Cooperação Interreg VI-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2021-2027. A candidatura conta com a colaboração da Câmara de Figueira de Castelo Rodrigo, a Autoridade Portuária de Douro, Leixões e Viana do Castelo e a Câmara Municipal de Fregeneda. O principal objetivo deste projeto é a revitalização dos embarcadouros fluviais de Vega Terrón e Barca d' Alva, que se apresentam como nós de distribuição de serviços turísticos internacionais;



Evolução económico-financeira e situação da FMD FP

A Fundação Museu do Douro F.P. registou nos últimos **15 anos (2011-2025) resultados económicos positivos** que têm permitido aumentar os seus fundos patrimoniais, reforçando a proximidade e credibilidade junto dos seus fundadores e da comunidade, como é bom exemplo o aumento significativo do n.º de doações e depósito de acervos de entidades públicas, privadas e sobretudo personalidades que a título particular têm confiado o seu património artístico e filantrópico ao Museu do Douro, como garante da sua perpetuação e valorização cultural. Esta confiança é obviamente motivo de regozijo para a instituição, mas também nos exige uma maior capacitação técnica e, fundamentalmente, recursos para o acolhimento e depósito dos acervos nas melhores condições físicas e ambientais adequadas à sua preservação. Nesse sentido, no último trimestre de 2025 iniciou-se **2 projetos de investimento no arquivo e reservas do museu**, que irão permitir alocar recursos e atingir alguns indicadores de desempenho nestas áreas, nomeadamente:

- Aumentar a área de reservas do museu;
- Criar uma área de reservas dedicada a obras de arte;
- Criar um espaço | estúdio para trabalhos fotográficos;
- Adaptar o museu com equipamento de digitalização de arquivos;
- Reestruturar o arquivo com equipamento de *close control*.

Ora, o bom desempenho operacional e financeiro da FMD F.P. tem permitido criar estabilidade no quadro de pessoal (27 colaboradores), fortalecendo o seu capital humano, que é o eixo principal para atingir os resultados que a instituição se propõe a concretizar todos os anos, assim como tem permitido disponibilizar recursos operacionais, técnicos e financeiros para uma presença mais ativa no território da região do Douro, sistematizada pelo aumento das atividades culturais e pelo envolvimento

maior da ação educativa junto dos grupos escolares, associações culturais e comunidade local.

A execução de 2025 registou um excelente comportamento das **receitas próprias** provenientes de vendas de loja e prestação de serviços, correspondendo a um **montante de 624.033,47€**. Este resultado corresponde a **64% do orçamento de funcionamento** (gastos com pessoal e funcionamento do museu), traduzindo-se num fator de sustentabilidade para a fundação. Este desempenho expressa, por outro lado, que o setor cultural para além de desempenhar um papel determinante na preservação e valorização do património histórico-cultural é, concomitantemente, com o setor turístico, alavancas importantíssimas para a valorização da economia da região do Douro.

A FMD F.P. encontra-se numa **situação estável** com bons indicadores nos vários rácios de avaliação económico-financeira, no entanto, nunca é demais reforçar que o atual estatuto de **fundação pública de direito privado**, coloca alguns desafios que importa dissecar para compreender a necessidade da **reversão para o estatuto de fundação privada** (tal como foi constituída em 2006), pelos seguintes condicionalismos que poderá criar na gestão diária da instituição, nomeadamente:

- A aplicação do princípio da Unidade de Tesouraria Única do Estado poderá tornar-se contraproducente para uma gestão autónoma dos recursos da instituição;
- A aplicação do Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC_AP), nomeadamente a norma contabilística n.º 5 (NC 5- Ativos Fixos Tangíveis), não permite a revalorização dos ativos dos bens patrimoniais ao justo valor, facto que no caso do edifício sede do

Museu do Douro (avaliado em 2021), obrigou à reversão da avaliação em 2024, diminuindo os capitais fundacionais da instituição em 4.708.576€.

- Evitar a necessidade de aplicação de dois modelos de enquadramento jurídico do quadro de pessoal, com contratos de trabalho privado e contratos de trabalho em funções públicas;
- A aplicação de um regime híbrido de disposições e normativos públicos e privados não é consentânea com os dias de hoje, no qual as organizações têm de estar capacitadas para respostas imediatas e concisas para o desenvolvimento sustentável e progressista das instituições.

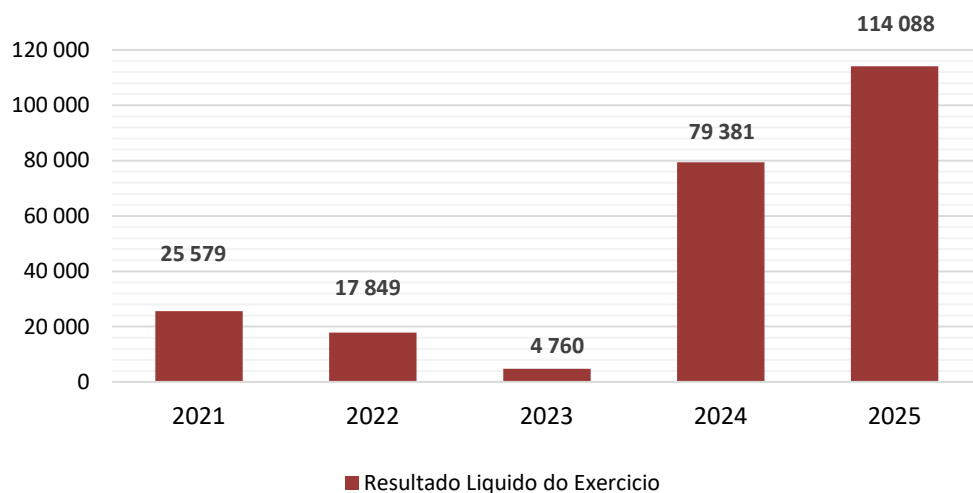
A FMD FP voltará a requerer a reversão do estatuto de Fundação Pública de Direito Privado para Fundação Privada, tendo como princípios a vontade inicial dos seus fundadores e a necessidade de a tornar a fundação cada vez mais resiliente e preparada para os desafios futuros.

Tal como tem sido apanágio nos relatórios e contas dos anos anteriores, as análises dos indicadores de desempenho da instituição são apresentadas num período de 5 anos, uma vez que permitem uma leitura adequada para enquadrar as tendências desses indicadores, assim como para a definição de metas e objetivos.

- **Análise comparativa dos resultados líquidos entre os anos de 2021 a 2025**

Na análise comparativa entre os anos de 2021 a 2025 regista-se a acumulação de resultados líquidos positivos pela FMD F.P., que têm permitido consolidar a estrutura de funcionamento do Museu do Douro, obtendo uma execução orçamental equilibrada e ajustada aos recursos disponíveis da instituição, permitindo disponibilizar mais fluxos financeiros para as atividades desenvolvidas na região.

Evolução dos resultados da FMD nos anos de 2021 a 2025 ^(€)



- **Indicadores económicos e financeiros**

A execução orçamental positiva tem gerado uma situação favorável para a apresentação de bons indicadores da estrutura de endividamento. No que respeita à **autonomia financeira**, cuja tendência nos últimos 5 anos tem sido de grande estabilidade com um grau de autonomia financeira elevadíssimo de 91,9%.

Relativamente ao indicador económico da **solvabilidade** em 2025 registava 11,3 p.p.*100. Este indicador diminuiu para metade face aos anos de 2021 a 2023, pela razão da reversão da revalorização do edifício sede do Museu do Douro, tendo em consideração a aplicação da NC n.º 5 – Ativos Fixos Tangíveis do SNC-AP.

O grau de **endividamento** aumentou para o dobro face aos anos de 2021 a 2023, pela razão anteriormente referida, no entanto, não é nada preocupante uma vez que o endividamento da instituição é residual.

No quadro seguinte verificamos o comportamento desses indicadores.

Estrutura de endividamento da FMD F.P. nos anos de 2021 a 2025 ^(%)

Estrutura de endividamento	2021	2022	2023	2024	2025
Autonomia Financeira (%)	95,9%	95,7%	96,0%	91,7%	91,9%
Solvabilidade	23,1	23,6	24,6	11,1	11,3
Endividamento (%)	4,1%	4,1%	3,9%	8,3%	8,1%

No que respeita aos indicadores de **liquidez geral**, nomeadamente o indicador de **liquidez imediata**, cuja importância é determinante para as instituições sem fins lucrativos, uma vez que é o recurso imediato para o cumprimento das obrigações correntes, junto de fornecedores, instituições financeiras, colaboradores e Estado, registou em 2025 um aumento significativo face a 2024, havendo uma capacidade de solver as obrigações de curto prazo em 296,9%.

Indicadores de liquidez da FMD F.P. nos anos de 2021 a 2025 ^(%)

Indicadores de Liquidez	2021	2022	2023	2024	2025
Liquidez geral	208,4%	177,5%	232,1%	422,2%	470,7%
Liquidez Imediata	241,0%	116,0%	173,2%	243,8%	296,9%

No que respeita aos **fluxos financeiros disponíveis** no final de 2025 o valor da rubrica registava o valor de 531.339€ correspondendo a um aumento de 19% face a 2024.

Demonstração dos fluxos de caixa da FMD, FP entre 2021 a 2025 ^(€)

Variação Fluxos de caixa	2021	2022	2023	2024	2025
Caixa e seus equivalentes no fim do período	336.871	187.082	291.022	447.393	541.311
Variação média anual (n)-(n-1)	89%	-44%	56%	54%	21%

Relativamente ao **endividamento de longo prazo** registou-se em 2025 uma diminuição de 8,3% face a 2024. O **endividamento de curto prazo** era de

22.521,00€, correspondente ao lançamento das prestações vincendas do empréstimo de médio e longo prazo e contrato de locação financeira.

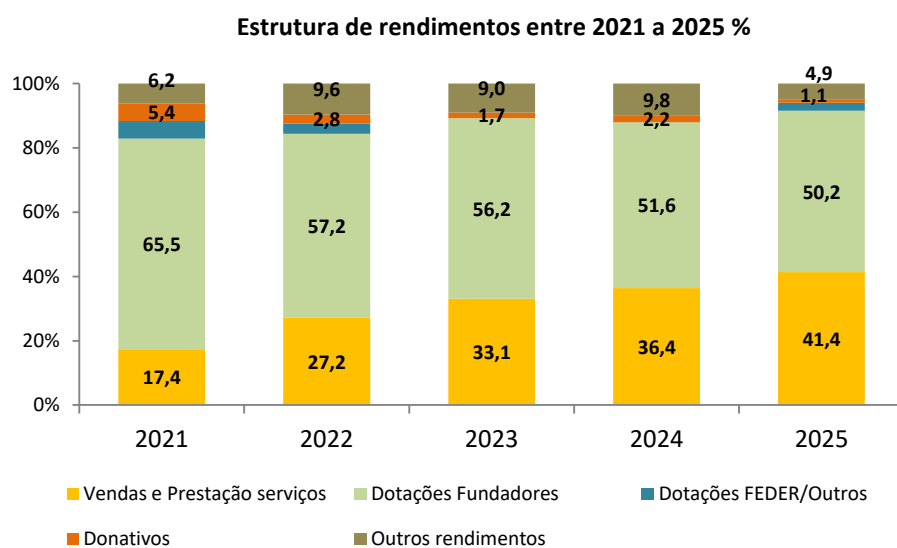
Variação do endividamento bancário da FMD, FP entre 2021 a 2025 ^(€)

	2021	2022	2023	2024	2025
Endividamento da Fundação					
Curto/ médio prazo	0	0	15.000	15.000	22.521
Longo prazo	171.633	138.105	105.000	90.000	82.572
Total de crédito	171.633	138.105	120.000	105.000	105.093
Variação média endividamento curto prazo (n)-(n-1)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,1%
Variação média endividamento Longo prazo (n)-(n-1)	313,4%	-19,5%	-24,0%	-14,3%	-8,3%
Variação Total (n)-(n-1)	313,4%	-19,5%	-13,1%	-12,5%	0,1%

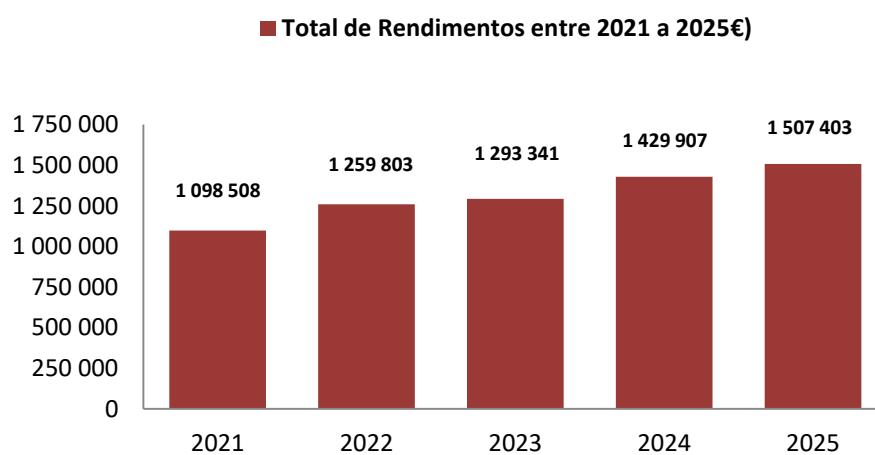
- Análise comparativa dos rendimentos nos anos de 2021 a 2025**

No ano de 2025 a representatividade da rubrica de vendas e prestações de serviços registou um aumento significativo face ao alcançado em 2024, correspondendo a 41,4% do total dos rendimentos.

Na análise da composição geral dos rendimentos a rubrica com maior representatividade foi a proveniente das dotações dos fundadores com 50,2%. A rubrica de donativos correspondeu a 1,1%, tendo a rubrica de outros rendimentos (operacionais e financeiros) uma expressão de 4,9%, correspondendo fundamentalmente à imputação dos rendimentos indexados a gastos com investimento na proporção do valor anual da desvalorização da amortização dos ativos cofinanciados.

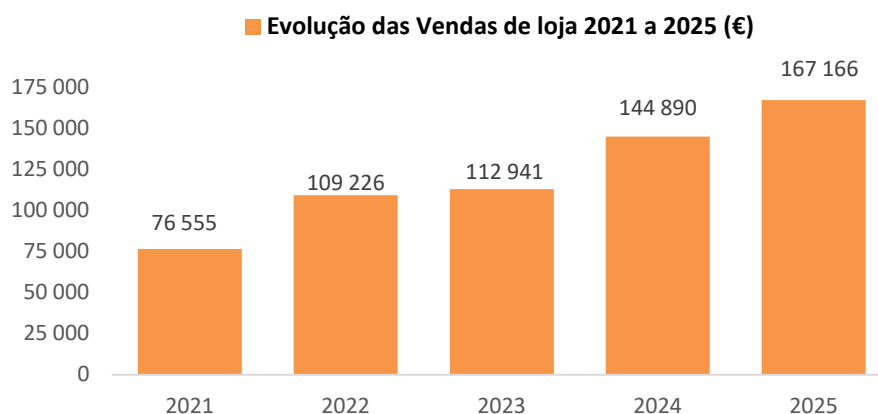


Fazendo a análise dos rendimentos em valor absoluto em 2025 atingiram o montante de 1.507.403€, aumentando 5,4% face ao ano de 2024.



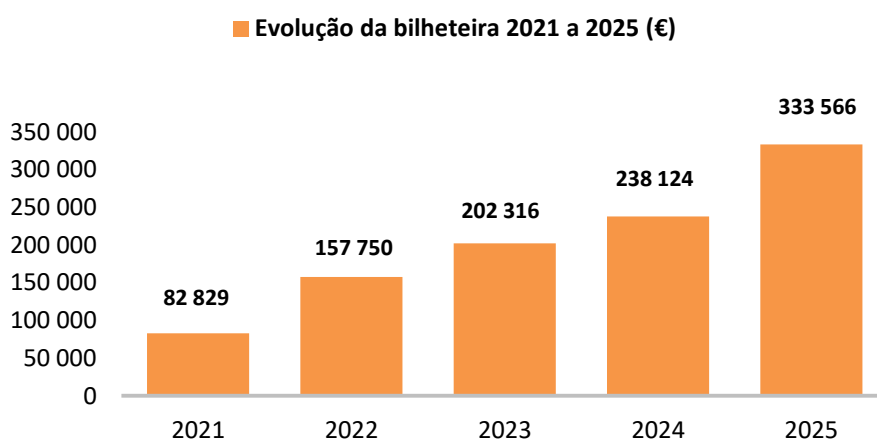
- **Desempenho comercial da loja do museu**

No ano de 2025 a rubrica de vendas da loja do museu registou um montante de 167.166€, correspondendo a um aumento de 15,4% face a 2024, tendo sido o ano com o melhor desempenho desde a criação da instituição.



- **Desempenho comercial da bilheteira do museu**

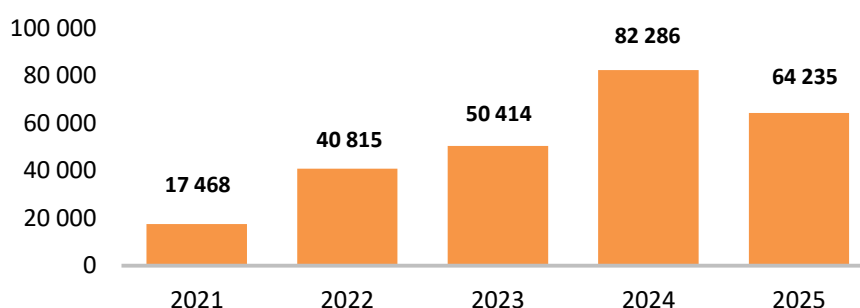
A rubrica de receita de bilheteira registou um volume de negócios de 333.566€, que comparativamente com o ano de 2024, corresponde a um aumento de 40,1%, sendo de igual modo o melhor desempenho da instituição desde a sua criação.



- **Desempenho dos programas comerciais**

Os programas comerciais registaram uma diminuição de 21,9% face ao resultado alcançado em 2024. Esta rubrica contabiliza as prestações de serviços associadas a restauração e bebidas angariados pelo museu e executados pelo concecionário do restaurante, assim como os programas de visita ao museu que incluem refeição ou degustação de produtos regionais.

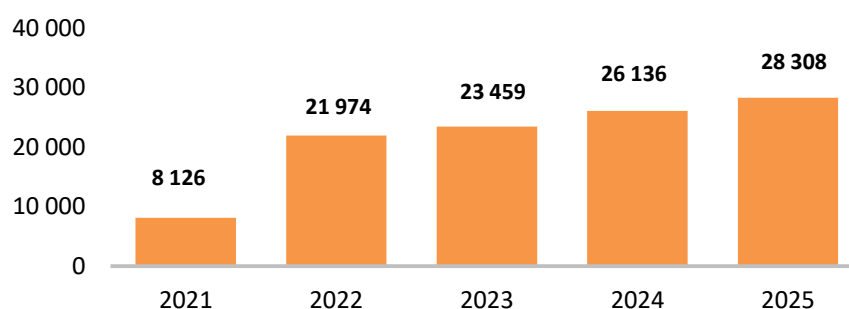
■ **Evolução dos programas comerciais 2021 a 2025 (€)**



- **Concessão de espaços**

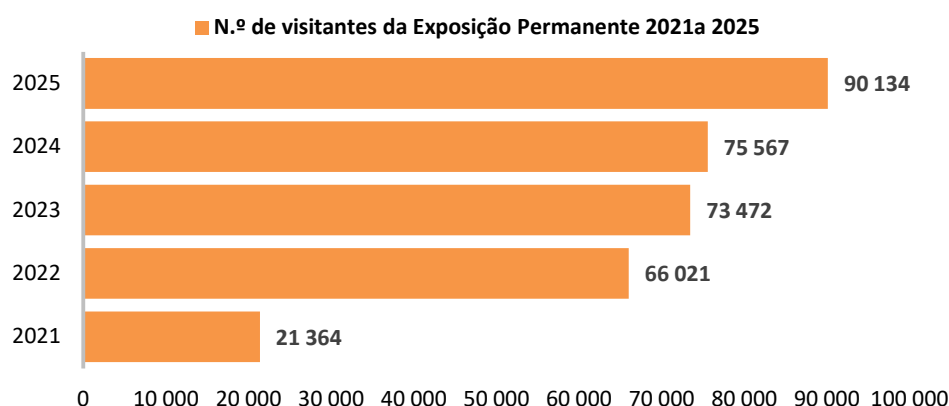
O rendimento associado à concessão do restaurante, salas, espaços exteriores e cedência de espaço para funcionamento da ATM, registou em 2025 um volume de prestação de serviços de 28.308€. Este resultado comparativamente com o ano de 2024 corresponde a um aumento de 8,3%.

■ **Evolução da Concessão de espaços 2021 a 2025 (€)**



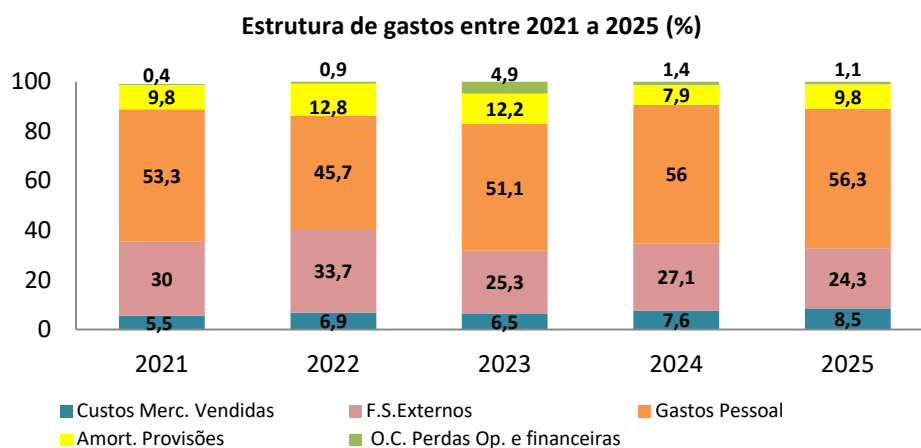
- **Indicadores de desempenho do nº de visitantes do museu**

No ano de 2025 registou-se um aumento de 19,3% do n.º de visitantes das exposições temporárias e permanente da sede do museu face a 2024. O gráfico seguinte só contabiliza o registo do n.º de visitantes na sede, no entanto, no relatório de atividades é detalhado o n.º de visitantes por atividades realizadas no território.

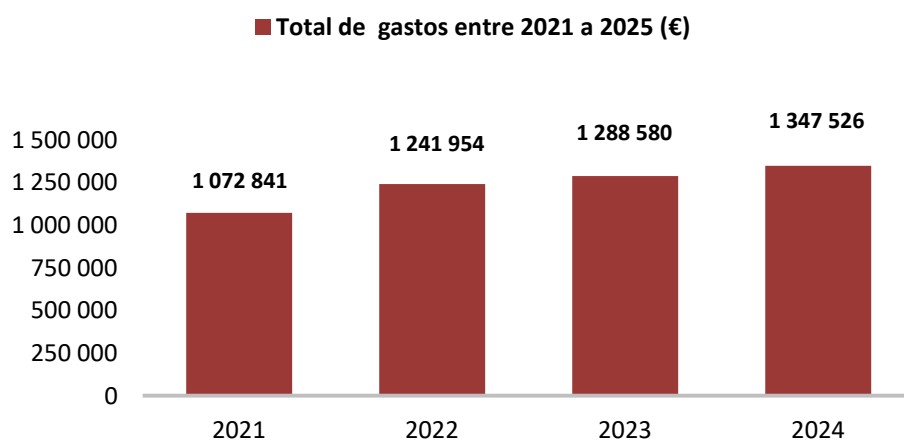


- **Análise comparativa dos gastos entre os anos de 2021 a 2025**

No que respeita à estrutura de gastos da FMD, F.P. no ano de 2025 registou-se o seguinte comportamento nas principais rubricas: 8,5% dos gastos corresponderam a custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas; 24,3% relativo a fornecimentos e serviços externos; 56,3% relativo a gastos com pessoal; 9,8% relativo a gastos com depreciações do exercício e 1,1% correspondente a gastos com imparidades e encargos financeiros.



Procedendo à análise dos gastos em valor nominal o ano de 2025 correspondeu a uma execução de 1.347.526€. No gráfico seguinte verifica-se o comportamento da execução orçamental dos gastos no período compreendido entre os anos de 2021 a 2025.



Demonstrações financeiras e anexo ao balanço

Balanço em 31 de dezembro de 2025

Análise comparativa do balanço no período de 2025 | 2024

Rubricas	Notas	2025	2024
AT I V O			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	138.384,16	82.470,78
Bens do patrimônio histórico e cultural	6	2.209.258,61	2.298.411,19
Propriedades de Investimento	8	145.452,71	145.452,71
Investimentos financeiros	15	500,00	500,00
Subtotal		2.493.595,48	2.526.834,68
Ativo corrente			
Inventários	10	88.798,69	76.700,40
Clientes	17	28.914,14	35.840,80
Estado e outros entes públicos	14	23.133,17	13.690,28
Fundadores	18	160.582,14	190.698,50
Outras contas a receber	20	1.072,75	1.991,76
Diferimentos	21	14.358,72	8.427,72
Outros ativos financeiros	3	28,54	30,03
Caixa e depósitos bancários	3	541.311,08	447.393,29
Subtotal		858.199,23	774.772,78
Total do ativo		3.351.794,71	3.301.607,46
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		1.093.034,20	1.093.034,20
Resultados transitados		-72.475,49	-151.856,71
Excedentes de revalorização	32	36.121,14	36.121,14
Outras variações de fundos patrimoniais	31	1.908.596,78	1.971.438,78
Subtotal		2.965.276,63	2.948.737,41
Resultado líquido do exercício		114.086,89	79.381,22
Total dos fundos patrimoniais		3.079.363,52	3.028.118,63
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7	82.571,83	90.000,00
Subtotal		82.571,83	90.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	19	5.130,19	16.066,86
Adiantamentos de clientes		0,00	4.165,20
Estado e outros entes públicos	14	36.998,34	38.151,94
Financiamentos obtidos	7	22.521,60	15.000,00
Outras contas a pagar	20	125.209,23	110.104,83
Subtotal		189.859,36	183.488,83
Total do Passivo		272.431,19	273.488,83
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.351.794,71	3.301.607,46

Demonstração de resultados líquidos a 31 de dezembro de 2025

Análise comparativa da demonstração resultados por naturezas no período de 2025 | 2024

Rendimentos e Gastos	Nota	2025	2024
Vendas e serviços prestados	22	624.033,47	519.759,46
Subsídios, doações e legados à exploração	23	809.322,70	766.822,36
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	-118.985,61	-102.708,36
Fornecimentos e serviços externos	25	-338.503,77	-365.810,01
Gastos com o pessoal	26	-785.169,49	-754.807,38
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	9	-130,62	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-11.170,20	66.384,03
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	29	72.068,31	68.886,28
Outros gastos e perdas	28	-2.055,27	-4.847,93
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e		249.409,52	193.678,45
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	27	-125.510,40	-107.020,95
Resultado operacional (antes de financiamento)		123.899,12	86.657,50
Juros e rendimentos similares obtidos		1.978,60	5.055,86
Juros e gastos similares suportados	30	-11.790,83	-12.332,14
Resultado antes de impostos		114.086,89	79.381,22
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		114.086,89	79.381,22

Demonstração dos fluxos de caixa a 31 de dezembro de 2025

Análise comparativa da demonstração dos fluxos de caixa no período de 2025|2024

Rubricas	Notas	2025	2024
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
<i>Recebimentos de clientes</i>		719.519,34	659.974,69
<i>Recebimento de mecenas, fundadores, FEDER</i>		790.153,50	822.499,28
<i>Pagamento a fornecedores</i>		-550.214,26	-565.922,76
<i>Pagamentos ao pessoal</i>		-764.639,02	-736.290,04
		194.819,56	180.261,17
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		675,01	-1.050,01
Outros recebimentos/pagamentos			
	1	195.494,57	179.211,16
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-54.853,15	-3.683,03
<i>Ativos Intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	0,00
<i>Outros Ativos</i>		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Ativos Intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	0,00
<i>Outros Ativos</i>		0,00	0,00
<i>Subsídios ao investimento</i>		0,00	0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		1.978,83	5.056,71
	2	-52.874,32	1.373,68
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Realizações de fundos</i>		0,00	0,00
<i>Cobertura de prejuízos</i>		0,00	0,00
<i>Doações</i>		0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-15.000,00	-15.000,00
<i>Amortização de locações financeiras</i>		-25.623,47	0,00
<i>Juros e gastos similares</i>		-8.080,48	-8.985,65
<i>Reduções de fundos</i>		0,00	0,00
<i>Outras operações</i>		0,00	-226,49
	3	-48.703,95	-24.212,14
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		93.916,30	156.372,70
Efeitos das diferenças de câmbio			0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		447.423,32	291.050,62
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3	541.339,62	447.423,32

Demonstração de alterações nos fundos patrimoniais

Demonstração dos fundos patrimoniais em 2025

Descrição	Notas	Capital realizado	Resultados Transitados	Outras Variações Fundos Patrimoniais	Excedentes de revalorização	Resultado Liquido Período	Total
Posição no início do período N-1	1	1.093.034,20	-151.856,71	1.971.438,78	36.121,14	79.381,22	3.028.118,63
Realizações de capital no período							0,00
Resultado transitados			79.381,22			-79.381,22	0,00
Subsídios para ativos fixos tangíveis							0,00
Imputação subsídios ao investimento				-62.842,00			-62.842,00
Resultado líquido do período						114.086,89	114.086,89
Doações de fundos patrimoniais							0,00
Depreciação anual da revalorização							0,00
Reversão de revalorização de ativos							0,00
Aumento fundos anos anteriores							0,00
	2	0,00	79.381,22	-62.842,00	0,00	34.705,67	51.244,89
Operações com detentores de CP							0,00
Realizações de capital							0,00
Realizações de prêmios de emissão							0,00
Entradas para a cobertura de perdas							0,00
Outras operações							0,00
	3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período (4=1+2+3)	4	1.093.034,20	-72.475,49	1.908.596,78	36.121,14	114.086,89	3.079.363,52

Demonstração dos fundos patrimoniais em 2024

Descrição	Notas	Capital realizado	Resultados Transitados	Outras Variações Fundos Patrimoniais	Excedentes de revalorização	Resultado Liquido do período	Total
Posição no início do período N-1	1	1.093.034,20	-161.261,71	1.397.910,92	4.749.341,97	4.760,81	7.083.786,19
Realizações de capital no período							0,00
Resultado transitados			9.405,00			-4.760,81	4.644,19
Subsídios para ativos fixos tangíveis				9.693,75			9.693,75
Imputação subsídios ao investimento				-65.015,89			-65.015,89
Resultado líquido do período						79.381,22	79.381,22
Doações de fundos patrimoniais				628.850,00			628.850,00
Depreciação anual da revalorização					-4.644,19		-4.644,19
Reversão de revalorização de ativos					-4.708.576,64		-4.708.576,64
Aumento fundos anos anteriores							0,00
	2	0,00	9.405,00	573.527,86	-4.713.220,83	74.620,41	-4.055.667,56
Operações com detentores de CP							0,00
Realizações de capital							0,00
Realizações de prêmios de emissão							0,00
Entradas para a cobertura de perdas							0,00
Outras operações							0,00
	3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período (4=1+2+3)	4	1.093.034,20	-151.856,71	1.971.438,78	36.121,14	79.381,22	3.028.118,63

Demonstração de execução orçamental da receita

Clas.	Económica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receita por cobrar no início do ano	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta			Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida	Receita por cobrar no final do ano	Grau exec. orç.
Orgânica							Do ano	De anos anteriores	Total	Emitidos	Pagos			
10		Orgânica 10												
100		Fundação Museu do Douro												
		Receitas Correntes												
100	0207	Venda de bens e serviços correntes	502.133,62	0,00	677.277,45	-176,00	617.397,43	30.989,21	648.386,64	0,00	0,00	648.386,64	29.066,81	129,13%
100	020701	Venda de bens	161.160,00	0,00	167.869,07	0,00	167.869,07	0,00	167.869,07	0,00	0,00	167.869,07	0,00	104,16%
100	02070107	Produtos alimentares e bebidas	0,00	0,00	11,13	0,00	11,13	0,00	11,13	0,00	0,00	11,13	0,00	0,00%
100	02070108	Mercadorias	161.160,00	0,00	167.857,94	0,00	167.857,94	0,00	167.857,94	0,00	0,00	167.857,94	0,00	104,16%
100	020702	Serviços	340.973,62	0,00	509.408,38	-176,00	449.528,36	30.989,21	480.517,57	0,00	0,00	480.517,57	29.066,81	140,93%
100	02070201	Aluguer de espaços e equipamentos	33.880,00	0,00	30.818,25	0,00	25.545,92	0,00	25.545,92	0,00	0,00	25.545,92	5.272,33	75,40%
100	02070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	232.250,00	0,00	388.097,29	-176,00	354.173,39	12.521,21	366.694,60	0,00	0,00	366.694,60	21.578,69	157,89%
100	02070299	Outros	74.843,62	0,00	90.492,84	0,00	69.809,05	18.468,00	88.277,05	0,00	0,00	88.277,05	2.215,79	117,95%
		Total das Receitas Correntes	502.133,62	0,00	677.277,45	-176,00	617.397,43	30.989,21	648.386,64	0,00	0,00	648.386,64	29.066,81	129,13%
		Receitas de Capital												
100	0210	Transferências de capital	983.540,59	0,00	913.929,02	0,00	721.863,89	116.972,69	838.836,58	0,00	0,00	838.836,58	75.092,44	85,29%
100	021003	Administrações central	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	100,00%
100	02100301	Estado	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	100,00%
100	021005	Administração local	233.873,00	0,00	250.944,00	0,00	148.534,00	102.410,00	250.944,00	0,00	0,00	250.944,00	0,00	107,30%
100	02100501	Continente	233.873,00	0,00	250.944,00	0,00	148.534,00	102.410,00	250.944,00	0,00	0,00	250.944,00	0,00	107,30%
100	021006	Segurança social	215.747,59	0,00	13.062,69	0,00	0,00	13.062,69	13.062,69	0,00	0,00	13.062,69	0,00	6,05%
100	02100603	Financiamento comunitário em projetos cofinanciados	215.747,59	0,00	13.062,69	0,00	0,00	13.062,69	13.062,69	0,00	0,00	13.062,69	0,00	6,05%

100	02100701	Instituições sem fins lucrativos	33.920,00	0,00	149.922,33	0,00	73.329,89	1.500,00	74.829,89	0,00	0,00	74.829,89	75.092,44	220,61%
100	0211	Activos financeiros	10.350,00	0,00	1.978,60	0,00	1.978,60	0,00	1.978,60	0,00	0,00	1.978,60	0,00	19,12%
100	021101	Depósitos, certificados de depósito e poupança	10.350,00	0,00	1.978,60	0,00	1.978,60	0,00	1.978,60	0,00	0,00	1.978,60	0,00	19,12%
100	02110109	Instituições sem fins lucrativos	10.350,00	0,00	1.978,60	0,00	1.978,60	0,00	1.978,60	0,00	0,00	1.978,60	0,00	19,12%
100	0213	Outras receitas de capital	45.625,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
100	021301	Outras	45.625,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
100	02130199	Outras	45.625,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
		Total das Receitas de Capital	1.039.515,59	0,00	915.907,62	0,00	723.842,49	116.972,69	840.815,18	0,00	0,00	840.815,18	75.092,44	80,89%
		Total Orgânica 100	1.541.649,21	0,00	1.593.185,07	-176,00	1.341.239,92	147.961,90	1.489.201,82	0,00	0,00	1.489.201,82	104.159,25	96,60%
		Total Geral (Receitas Corrente)	502.133,62	0,00	677.277,45	-176,00	617.397,43	30.989,21	648.386,64	0,00	0,00	648.386,64	29.066,81	129,13%
		Total Geral (Receitas Cap.)	1.039.515,59	0,00	915.907,62	0,00	723.842,49	116.972,69	840.815,18	0,00	0,00	840.815,18	75.092,44	80,89%
		Total Geral	1.541.649,21	0,00	1.593.185,07	-176,00	1.341.239,92	147.961,90	1.489.201,82	0,00	0,00	1.489.201,82	104.159,25	96,60%

Demonstração de execução orçamental da despesa

Classificação						Despesa paga			Diferenças			Grau execução orçamental da despesa
Económica		Descrição	Dotações Corrigidas	Cativos/ congelamentos	Compromissos Assumidos	Do ano	De anos anteriores	Total	Dotação não Comprometida	Saldo	Compromissos Assumidos	
Orgânica												
10		Orgânica 10										
100		Fundação Museu do Douro										
		Despesas Correntes										
100	0101	Despesas com o pessoal										
100	010101	Remunerações certas e permanentes										
100	01010102	Órgãos sociais	12.696,51	0,00	12.696,24	12.696,24	0,00	12.696,24	0,27	0,27	0,00	100,00%
100	01010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	596.911,04	0,00	595.663,81	595.526,01	0,00	595.526,01	1.247,23	1.385,03	137,80	99,77%
100	01010111	Representação	1.520,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.520,00	1.520,00	0,00	0,00%
100	01010113	Subsídio de refeição	37.422,00	0,00	34.914,00	34.355,35	0,00	34.355,35	2.508,00	3.066,65	558,65	91,81%
100	010102	Abonos variáveis ou eventuais										
100	01010206	Formação	2.550,00	0,00	496,00	496,00	0,00	496,00	2.054,00	2.054,00	0,00	19,45%
100	01010213PD00	Prémios de desempenho	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
100	010103	Segurança social										
100	01010305	Contribuições para a segurança social										
100	01010305A0B0	Segurança Social	133.111,16	0,00	131.766,42	129.032,34	0,00	129.032,34	1.344,74	4.078,82	2.734,08	96,94%
100	01010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	6.180,00	0,00	2.466,19	2.466,19	0,00	2.466,19	3.713,81	3.713,81	0,00	39,91%
100	0102	Aquisição de bens e serviços										
100	010201	Aquisição de bens										
100	01020102	Combustíveis e lubrificantes	6.240,00	0,00	4.202,80	3.827,25	375,55	4.202,80	2.037,20	2.037,20	0,00	67,35%

100	01020104	Limpeza e higiene	6.820,00	0,00	6.463,19	6.463,19	0,00	6.463,19	356,81	356,81	0,00	94,77%
100	01020108	Material de escritório										
100	01020108C000	Outros	5.290,00	0,00	3.240,10	2.420,08	820,02	3.240,10	2.049,90	2.049,90	0,00	61,25%
100	01020116	Mercadorias para a venda	154.950,00	0,00	154.441,58	153.649,44	792,14	154.441,58	508,42	508,42	0,00	99,67%
100	01020117	Ferramentas e utensílios	13.270,00	0,00	7.118,20	7.048,00	2,00	7.050,00	6.151,80	6.220,00	68,20	53,13%
100	01020118	Livros e documentação técnica	650,00	0,00	535,08	535,08	0,00	535,08	114,92	114,92	0,00	82,32%
100	010202	Aquisição de serviços										
100	01020201	Encargos das instalações										
100	01020201B000	Encargos das instalações	72.839,00	0,00	72.836,88	64.483,03	8.353,85	72.836,88	2,12	2,12	0,00	100,00%
100	01020202	Limpeza e higiene	6.820,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.820,00	6.820,00	0,00	0,00%
100	01020203	Conservação de bens	5.282,00	0,00	4.941,12	4.941,12	0,00	4.941,12	340,88	340,88	0,00	93,55%
100	01020209	Comunicações										
100	01020209A000	Acessos à Internet	7.260,00	0,00	3.092,35	2.546,53	194,77	2.741,30	4.167,65	4.518,70	351,05	37,76%
100	01020210	Transportes	2.080,00	0,00	164,05	164,05	0,00	164,05	1.915,95	1.915,95	0,00	7,89%
100	01020212	Seguros										
100	01020212B000	Outras - Seguros não relacionados com estas situações	15.810,00	0,00	15.507,85	13.912,40	0,00	13.912,40	302,15	1.897,60	1.595,45	88,00%
100	01020213	Deslocações e estadas	12.662,50	0,00	12.255,13	12.255,13	0,00	12.255,13	407,37	407,37	0,00	96,78%
100	01020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria										
100	01020214B000	Outros	43.715,00	0,00	43.416,29	41.608,96	0,00	41.608,96	298,71	2.106,04	1.807,33	95,18%
100	01020218	Vigilância e segurança	26.730,00	0,00	25.932,74	25.932,73	0,00	25.932,73	797,26	797,27	0,01	97,02%
100	01020220	Outros trabalhos especializados										
100	01020220F080	Outros trabalhos especializados	192.743,00	0,00	191.178,92	191.178,91	0,00	191.178,91	1.564,08	1.564,09	0,01	99,19%
100	0103	Juros e outros encargos										
100	010301	Juros da dívida pública										
100	01030111	Instituições sem fins lucrativos	7.760,00	0,00	7.761,93	7.763,61	0,00	7.763,61	-1,93	-3,61	-1,68	100,05%
		Total das Despesas Correntes	1.372.312,21	0,00	1.331.090,87	1.313.301,64	10.538,33	1.323.839,97	41.221,34	48.472,24	7.250,90	96,47%

		Despesas de Capital										
100	0107	Aquisição de bens de capital										
100	010701	Investimentos										
100	01070103	Edifícios										
100	01070103B0B0	Conservação e reparação	58.652,00	0,00	36.523,26	36.523,26	0,00	36.523,26	22.128,74	22.128,74	0,00	62,27%
100	01070104	Construções diversas										
100	01070104B000	Construções diversas - AC - SFA	49.017,89	0,00	2.176,89	0,00	0,00	0,00	46.841,00	49.017,89	2.176,89	0,00%
100	01070107	Equipamento de informática										
100	01070107A0A0	Hardware de comunicações	11.800,00	0,00	11.788,20	11.788,20	0,00	11.788,20	11,80	11,80	0,00	99,90%
100	01070110	Equipamento básico										
100	01070110A0B0	Outros	13.485,00	0,00	5.533,86	5.533,86	0,00	5.533,86	7.951,14	7.951,14	0,00	41,04%
100	010702	Locação financeira										
100	01070205	Material de transporte - Locação financeira	36.382,11	0,00	36.382,11	21.278,57	0,00	21.278,57	0,00	15.103,54	15.103,54	58,49%
		Total das Despesas de Capital	169.337,00	0,00	92.404,32	75.123,89	0,00	75.123,89	76.932,68	94.213,11	17.280,43	44,36%
		Total Orgânica 100	1.541.649,21	0,00	1.423.495,19	1.388.425,53	10.538,33	1.398.963,86	118.154,02	142.685,35	24.531,33	90,74%
		Total Geral (Despesas Correntes)	1.372.312,21	0,00	1.331.090,87	1.313.301,64	10.538,33	1.323.839,97	41.221,34	48.472,24	7.250,90	96,47%
		Total Geral (Despesas Capital)	169.337,00	0,00	92.404,32	75.123,89	0,00	75.123,89	76.932,68	94.213,11	17.280,43	44,36%
		Total Geral	1.541.649,21	0,00	1.423.495,19	1.388.425,53	10.538,33	1.398.963,86	118.154,02	142.685,35	24.531,33	90,74%

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados de 2025

A Fundação Museu do Douro FP (FMD FP) foi instituída pelo Decreto-lei n.º 70/2006 de 23 de março, tendo a sua sede na Rua Marquês de Pombal, cidade de Peso da Régua, CAE n.º 91020 - Atividade dos Museus, registada na Conservatória do Registo Comercial de Peso da Régua, contribuinte n.º 507 693 671 e com o capital fundacional realizado em 2024 de 1.093.034,20 euros. No dia 02 de fevereiro de 2015 foi publicado o Decreto-lei n.º 16/2015 que procedeu à 1.ª revisão dos estatutos da FMD FP que a enquadró como sendo uma Fundação Pública de Direito Privado e de Utilidade Pública.

1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.1. Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas em todos os seus aspetos materiais em conformidade com as disposições do SNC-AP e as NCP. As bases de apresentação seguiram os pressupostos da continuidade, da periodicidade económica ou do acréscimo, da consistência, da materialidade e da informação comparativa como elementos fundamentais na apresentação das demonstrações financeiras.

A FMD FP aplica o Sistema de Normalização Contabilística – Administração Pública (SNC-AP). As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2024, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante designada por “SNC-AP” integrando a estrutura conceptual da informação financeira pública.

Paralelamente a FMD FP sistematiza o controlo analítico do seu orçamento, através da aplicação da contabilidade de custos e contabilidade analítica, permitindo monitorizar a execução orçamental por projetos e atividades.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Ativos Intangíveis:

Os ativos intangíveis foram mensurados ao custo de aquisição deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos intangíveis são constituídos por licenças, domínio web, marca TM - Museu do Douro registada no INPI, as quais são amortizadas pelo método das quotas constantes durante o período de vigência das mesmas e por softwares o qual é amortizado pelo método das quotas constantes durante um período de três anos.

b) Ativos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo de aquisição.

Esta conta regista os seguintes ativos fixos tangíveis:

- Edifício sede do Museu do Douro – direito de uso pelo período de 30 anos prorrogáveis por iguais períodos (alínea c) artigo 4.º capítulo II dos Estatutos da Fundação);
- Edifício das reservas do Museu – adquirido no ano de 2008 e agora edifício do CRIVO;
- Equipamento básico para a atividade cultural e comercial;
- Equipamento de transporte;
- Equipamento administrativo;
- Outros ativos fixos tangíveis;
- Espólio e obras de arte adquiridas e doadas integradas no acervo do museu.

As depreciações destes ativos são imputadas segundo o método das quotas constantes na seguinte base:

- Edifício sede do Museu do Douro – numa base sistemática de vida útil de 50 anos de vida útil para a intervenção realizada no edifício;
- Edifício do CRIVO - numa base sistemática de 50 anos de vida útil para o edifício;
- Equipamento básico para a atividade cultural e comercial - numa base sistemática de 3 a 10 anos de vida útil para os equipamentos;
- Equipamento de transporte - numa base sistemática de 4 anos de vida útil para o veículo;
- Equipamento administrativo - numa base sistemática de 3 a 8 anos de vida útil para os equipamentos;
- Outros ativos fixos tangíveis - numa base sistemática de 2 a 4 anos de vida útil para os equipamentos;
- Espólio e obras de arte adquiridas e doadas - não sofrem depreciações.

c) Propriedades de investimento:

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios legados ao museu, localizados na Freguesia de Vilarinho dos Freires, lugar da Presegueda, Concelho de Peso da Régua, registados pelo valor patrimonial tributário. O edifício principal foi objeto de avaliação imobiliária em 2014. O prédio rústico é constituído por uma vinha.

d) Inventários

Os inventários são constituídos por mercadorias para comercialização na loja e outros pontos de venda, bem como embalagens de consumo e foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio do custo médio ponderado. A FMD FP detém mercadorias entregues em regime de consignação nos espaços da loja e edifício do CRIVO. Estas

mercadorias encontram-se identificadas no inventário numa família de produtos distinta das outras, designada de “produtos de consignação”.

e) Créditos a receber e outros ativos correntes

As dívidas de “créditos a receber” e “outros ativos correntes” são registadas pelo seu valor nominal deduzido das perdas de imparidade acumuladas de forma que reflitam o seu valor realizável líquido.

f) Saldos e transações em moeda estrangeira

Os ativos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes à data do balanço.

g) Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de “caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários à ordem.

h) Especialização do exercício

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo que são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registados nas rubricas “outros ativos correntes” e “outros passivos correntes”.

i) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a FMD, FP tem uma obrigação presente, cuja decisão judicial ou extrajudicial resultante de um evento passado, e que para a sua resolução ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

j) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor total, deduzido das amortizações periódicas do capital.

k) Contas a pagar

As contas a pagar que não vencem juros são registradas pelo valor nominal.

l) Imparidade

A evidência da existência de imparidade nas contas a receber surge quando se verifica que determinado devedor não reconhece a dívida e se torna provável o seu incumprimento.

2.2. Juízos de valor, julgamentos e estimativas

O balanço do exercício não apresenta nas suas rubricas qualquer estimativa os juízos de valor.

3. FLUXOS DE CAIXA

3.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Rubrica	2025	2024
Numerário (caixa fixo)	421,72	259,04
Numerário (por depositar)	648,90	709,90
Cheques em caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem – imediatamente mobilizáveis	540.240,46	146.424,35
Depósito à ordem - Transferência em curso	0,00	0,00
Depósitos a prazo	0,00	300.000,00
Aplicações de Tesouraria de curto prazo	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	541.311,08	447.393,29

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

4.1. Aplicação inicial do SNC-AP

Foi efetuada a aplicação das disposições previstas no SNC -AP no exercício de 2024. Até esse período aplicava-se p SNC-ESNL.

4.2. Alterações voluntárias em políticas contabilísticas

Não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas que a instituição tem seguido. No entanto, tendo em consideração a aplicação do SNC-AP, foi revertida a revalorização efetuada pela avaliação do edifício sede do Museu do Douro.

4.3. Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente

Não ocorrem alterações nas estimativas contabilísticas no período corrente.

4.4. Erros materiais de períodos anteriores

Não se registaram erros materialmente relevantes de períodos anteriores na contabilidade.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1. Divulgações gerais

Apresenta-se no quadro seguinte um resumo da valorização das várias classes de ativos intangíveis.

5.2. Valorização das várias classes

Classe de ativos \ Valores apurados		Programas de computador e outros	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Total
Início do período	Valor bruto escriturado	17.251,54	109,80		17.361,34
	Amortização acumulada	17.251,54	109,80		17.361,34
Período	Aquisições	0,00			0,00
	Alienações	0,00	0,00		0,00
	Ativos classificados detidos p/ venda	0,00	0,00		0,00
	Amortização do período	0,00	0,00		0,00
	Perdas por imparidade	0,00	0,00		0,00
	Outras alterações		0,00		0,00
Fim do período	Valor bruto escriturado	17.251,54	109,80		17.361,34
	Amortização acumulada (incl. Perdas IA)	17.251,54	109,80	0,00	17.361,34

6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

6.1. Divulgações gerais

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de janeiro para bens adquiridos entre 1 de janeiro de 1989 e 31 de dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento. Foi efetuada a reversão da avaliação do edifício sede do Museu do Douro, cuja avaliação ocorreu em 2021.

6.2. Valorização das várias classes

Classe de ativos \ Valores apurados		Bens Patr. Histórico	Eq. Básico	Eq. Transporte	Eq. Administrativo	Out. At. Fixos	Obras arte	Total
Início	Valor bruto escriturado	4.344.772,58	2.540.778,48	18.120,00	67.125,23	37.844,50	646.100,00	7.654.740,79
	Amortização acumulada + perdas por imparidades	2.692.461,39	2.461.982,52	18.120,00	64.045,57	37.249,34	0,00	5.273.858,82
Período	Aquisições Doações		46.763,67	36.382,11	8.125,42	1.000,00		92.271,20
	Alienações							0,00
	Ativos reavaliados reversões	0,00						0,00
	Amortização do período	89.152,58	23.221,73	9.095,53	3.718,71	321,85		125.510,40
	Perdas por imparidade							0,00
	Outras alterações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Fim	Valor bruto escriturado	4.344.772,58	2.587.542,15	54.502,11	75.250,65	38.844,50	646.100,00	7.747.011,99
	Amortização acumulada (incl. Perdas IA)	2.781.613,97	2.485.204,25	27.215,53	67.764,28	37.571,19	0,00	5.399.369,22
	Ativos fixos tangíveis (saldo)	1.563.158,61	102.337,90	27.286,58	7.486,37	1.273,31	646.100,00	2.347.642,77
Balanço	Ativos Fixos Tangíveis		102.337,90	27.286,58	7.486,37	1.273,31		138.384,16
	Bens do património histórico e cultural	1.563.158,61					646.100,00	2.209.258,61

7. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Fundação considera como gastos do exercício os encargos financeiros suportados com os empréstimos contraídos para a aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos correntes. Assim, a 31 de dezembro de 2025 a rubrica de empréstimos obtidos apresentava a seguinte composição:

- **Passivos não correntes**

Passivos Não Correntes	Valor em dívida 31/12/2025	Início do Empréstimo	Fim do Empréstimo
Linha BPI _ FEI	75.000,00	15/12/2021	15/12/2031
Leasing automóvel	7.571,83	20/01/2025	20/01/2028
Total	82.571,83		

- **Passivos correntes**

Contas correntes	Valor limite	Valor	Garantia
Conta caucionada no BPI, SA.	35.000,00	0,00	Sem prestação de garantia
Linha BPI _ FEI (rendas vincendas 2026)		15.000,00	
Leasing automóvel (rendas vincendas 2026)		7.521,60	
Total		22.521,60	

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

8.1. Modelo de mensuração

Foi aplicado o modelo de mensuração pelo valor patrimonial tributário avaliado no âmbito do CIMI na contabilização das propriedades legadas pela Senhora Irene Amélia Pina Viana Pinto na freguesia de Vilarinho dos Freires, Concelho de Peso da Régua. O artigo matricial n.º75, correspondente prédio urbano principal da propriedade, foi objeto de avaliação imobiliária em 2014, tendo sido valorizado o prédio urbano em 123.500,00€.

O quadro seguinte apresenta os períodos da avaliação do valor patrimonial tributário, nomeadamente nos anos de 2018 e 2023. Importa referir que a

FMD FP, sendo uma instituição de utilidade pública está isenta do pagamento de IML.

Prédio	Matriz	Valor patrimonial Inicial	Valor Patrimonial 2018	Valor Patrimonial 2023 (CPU)
Urbano	Artigo 70	766,37	4.328,09	4.750,08
	Artigo 71	223,07	6.840,32	7.356,80
	Artigo 72	354,81	10.610,74	11.411,92
	Artigo 75	2.453,04	123.500,00	123.500,00
	Sub. Total	3.797,29	145.279,15	147.018,80
Rustico	Artigo 103	123,56	173,56	173,56
	Sub . Total	123,56	173,56	173,56
Total		3.920,85	145.452,71	147.192,36

Os referidos prédios foram considerados propriedades de investimento em conformidade com o disposto na NCP 8 – Propriedades de Investimento, dado que:

- Os prédios não se destinam para a utilização operacional do museu;
- Não se destinam a ser alienados, uma vez que o legado não o permite;
- Pretende-se que os prédios possam gerar receitas no seu arrendamento.

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

Imparidades e reversões registadas no exercício.

	Imparidades /Reversões	2025	2024	%
Clientes / Fundadores	Perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes	2.329,70	0,00	
	Perdas por imparidade em dívidas a receber de fundadores	8.840,50	0,00	
	Reversões de imparidades em dívidas a receber de Fundadores	0,00	58.462,03	-100,0%
	Reversões de imparidades em dívidas a receber de clientes	0,00	7.922,00	-100,0%
	Total	11.170,20	66.384,03	-83,2%
Inventários	Perdas por imparidade em inventários	0,00	0,00	
	Reversões de imparidades em inventários	130,62	21,21	515,8%
	Total	130,62	21,21	515,8%
	Total geral	11.300,82	66.405,24	-83,0%

10. INVENTÁRIOS

10.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo de aquisição/histórico sendo usado como sistema de custeio o custo médio ponderado. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

A FMD FP detém mercadorias entregues em regime de consignação nos espaços da loja e edifício do CRIVO. Estas mercadorias encontram-se identificadas no inventário numa família de produtos distinta das outras, designada de - produtos de consignação.

10.2. Quantia total escriturada de inventários

Relação do inventário escriturado no final do exercício e contabilizado na rubrica de ativos correntes.

Ano de 2025

Classificação	Saldo Inicial	Compras	Consumo	Reg. Existências	Saldo Final
Mercadorias	75.805,79	129.088,56	116.835,61	-130,62	87.928,12
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo					
Produtos acabados e intermédios					
Embalagens de consumo	894,61	2.125,96	2.150,00		870,57
Produtos e trabalhos em curso					
Ativos biológicos					
Total	76.700,40	131.214,52	118.985,61	-130,62	88.798,69

Ano de 2024

Classificação	Saldo Inicial	Compras	Consumo	Reg. Exit.	Saldo Final
Mercadorias	71.266,01	105.376,90	100.858,36	21,21	75.805,79
Matérias-primas, subsidiárias e de					
Produtos acabados e intermédios					
Embalagens de consumo	1.473,08	1.271,53	1.850,00		894,61
Produtos e trabalhos em curso					
Ativos biológicos					
Total	72.739,09	106.648,43	102.708,36	21,21	76.700,40

11. RÉDITO

11.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Os gastos e rendimentos são contabilizados tendo em consideração o regime do acréscimo e especialização do exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Os réditos correspondem à contabilização das contas 71 e 72 vendas de mercadorias e prestação de serviços das atividades desenvolvidas pelo museu, nomeadamente bilheteira e organização de eventos de carácter cultural e comercial. Para além das contas referidas a rubrica mais expressiva na classe dos réditos corresponde à contabilização da conta 75 subsídios à exploração que se encontra detalhada na nota 23.

12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

12.1. Divulgações por classe de provisão

Ficaram esclarecidas as dúvidas que subsistiam relativamente à aplicação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 13-A/2013, de 8 de março, cuja interpretação da Inspeção Geral de Finanças era impositiva na continuação da aplicação dos cortes nas transferências públicas para as fundações. O

Orçamento de Estado para 2024 veio esclarecer esta divergência de entendimento, deixando de haver qualquer restrição à transferência de dotações financeiras.

A imparidade constituída em 2023 foi revertida em 2024 com a aprovação do Orçamento de Estado que revogou a Resolução do Conselho de Ministros n.º 13-A/2013, de 8 de março.

13. APOIOS DO GOVERNO E SUBVENÇÕES E COMPARTICIPAÇÕES DE PROJETOS

Apoios do Governo e consignações de IRS recebidas de particulares por transferência da Autoridade Tributária.

Entidade	Descrição	2025	2024	%
Fundo de Fomento Cultural	Dotação de funcionamento	500.000,00	500.000,00	0,0%
Museus e Monumentos de Portugal	Projeto Promuseus 2023 2024	0,00	9.693,75	-100,0%
IEFP	Apoio ao Emprego	0,00	15.158,92	-100,0%
Autoridade Tributária	Consignação de IRS	457,12	1.043,44	-56,2%
Total		500.457,12	525.896,11	-4,8%

14. IMPOSTOS

Composição da rubrica Estado e Outros Entes Públicos, no que respeita à proveniência dos impostos contabilizados a débito e crédito.

Conta	Estado e Outros Entes Públicos	2025		2024	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
241101	Retenção fonte rendimentos de capitais	375,00		1.050,54	
2414	Imposto estimado				
24211	Retenção impostos rendimento trab. dependente		7.517,50		9.134,10
24215	IRS - Sobretaxa extraordinária				
24221	Retenção impostos rendimento trab. independente		472,85		428,90
242411	Retenção impostos rendimento prediais				
2437	Imposto sobre valor acrescentado	22.758,17		12.639,74	
2451	Segurança social		26.705,78		26.265,55
2435	Caixa geral de aposentações				
2453	ADSE		2.302,21		2.323,39
	Total	23.133,17	36.998,34	13.690,28	38.151,94

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

15.1. Bases de mensuração e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros foram mensurados ao custo amortizado menos perdas por imparidades acumuladas. A FMD detém 100 títulos de capital no valor de 500€ na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Douro, Corgo e Alto Tâmega.

16. BENEFÍCIOS DOS COLABORADORES

Para além da retribuição mensal estabelecida contratualmente os colaboradores não beneficiaram direta ou indiretamente de qualquer apoio em numerário ou espécie da FMD F.P.

17. CLIENTES

Em 2025 a dívida de clientes registou uma diminuição de 19,3% face a 2024, correspondendo no final do ano ao montante de 28.914,14€.

18. FUNDADORES/ BENEMÉRITOS/PATROCINADORES

Esta rubrica regista os valores por receber proveniente das dotações de funcionamento da instituição, bem como apoios mecenáticos ou patrocínios atribuídos às atividades gerais da fundação. Em 2025 a rubrica registava o montante de 160.582,14€, correspondendo a uma diminuição de 15,8% face ao ano de 2024.

19. FORNECEDORES

No final do exercício de 2025 o valor da dívida a fornecedores totalizava o montante de 5.130,19€. Face ao ano de 2024 diminuiu em 68,1%.

20. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES

Conta	Designação	2025		2024	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
22	Fornecedores				
228	Adiantamento a fornecedores	72,75		652,01	
23	Pessoal				
2312	Remunerações a liquidar (Fiscal Único)				
2322	Outras remunerações do pessoal				
234	Retenções contribuições Sindicatos		23,69		25,69
2352	Reposições de remunerações				
	Sub. Total	72,75	23,69	652,01	25,69
271	Fornecedores de investimentos				
2711	Fornecedores de investimentos mercado nacional				
27211	Devedores por acréscimo de rendimentos				
272118	Outros devedores acréscimos de proveitos	1.000,00		1.000,00	
272120	Outros devedores dotações por receber	0,00		339,75	
	Sub. Total	1.000,00	0,00	1.339,75	0,00
27222	Credores por acréscimos de gastos				
2722121	Remunerações a liquidar Férias e Sub. Férias		101.872,56		99.592,80
272214/5/6	Despesas a reconhecer no exercício		16.312,98		3.486,34
2781	Devedores diversos				
2782	Credores diversos		7.000,00		7.000,00
	Sub. Total	0,00	125.185,54	0,00	110.079,14
	Total	1.072,75	125.209,23	1.991,76	110.104,83

Em 2025 os valores registados na rubrica “outros ativos correntes” correspondiam ao valor de 1.072,75€, relativo a outros devedores por acréscimos de proveitos.

Relativamente à rubrica “outros passivos correntes” correspondiam ao montante de 125.209,23€ distribuídos pelas seguintes contas: 81,4% correspondente aos encargos com férias e subsídio de férias, 13,0% relativo a outras despesas a reconhecer no exercício e 5,6% devido a credores diversos de ações estabelecidas em acordos de pagamento.

21. DIFERIMENTOS

A rubrica de diferimentos contabiliza a débito o montante de 14.358,72€ relativo a gastos com seguros multirriscos e patrimoniais de exercícios seguintes.

Conta	Descrição	2025		2024	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
28101	Seguros de exercícios seguintes	7.227,33		5.681,01	
28103	Contratos de serviços exercícios seguintes	7.107,39		2.746,71	
2829	Outros rendimentos a reconhecer	24,00	0,00		0,00
2831	Subsídios/dotações exercícios seguintes		0,00		0,00
	Total	14.358,72	0,00	8.427,72	0,00

22. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Mapa de vendas e prestação de serviços registado em 2025, comparativamente ao ano de 2024, regista-se um aumento de 20,1%.

Rubricas	Valor		%
	2025	2024	
Venda de mercadorias	167.166,37 €	144.890,79 €	15,4%
Prestação de serviços			
Bilheteira	333.566,09 €	238.124,03 €	40,1%
programas comerciais	64.235,34 €	82.286,17 €	-21,9%
conceção de espaços	28.308,45 €	26.136,32 €	8,3%
Sons do Douro	22.300,00 €	7.950,00 €	180,5%
Org. Exposições e edições	4.980,00 €	15.950,47 €	-68,8%
Outras prestações de serviços	3.477,22 €	4.421,68 €	-21,4%
Total	624.033,47 €	519.759,46 €	20,1%

23. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 2025 os subsídios à exploração contabilizados na conta 75 totalizaram o montante de 809.322,70€, sendo 96,8% provenientes de entidades do setor público e 3,2% do setor privado. Face a 2024 correspondem a um aumento de 5,5%.

Conta	Designação	2025		%
		2025	2024	
751	Subsídios do Estado e OEP			
7511	Donativos atividades culturais	15.000,00	15.000,00	0,0%
7513	Dotações Fundo Fomento Cultural	500.000,00	500.000,00	0,0%
7514	Dotações das Câmaras RDD	232.595,25	218.995,00	6,2%
7515	Dotações (cofinanciamento)	0,00	0,00	
7516	IEFP e SS (apoio ao emprego)	0,00	15.158,92	-100,0%
7517	Consignação de IRS	457,12	1.043,44	-56,2%
7519	FEDER	35.645,33	0,00	
	Sub. Total	783.697,70	750.197,36	4,5%
752	Subsídios entidades privadas			
7521	Donativos atividades culturais	1.500,00	0,00	
7523	Dotações de funcionamento	24.125,00	16.625,00	45,1%
	Sub. total	25.625,00	16.625,00	54,1%
	Total	809.322,70	766.822,36	5,5%

Em cumprimento com o disposto no n.º4 do artigo 9.º _ Transparência _ da Lei-Quadro das Fundações, Lei n.º 150/2015 de 10 de setembro apresenta-se de forma desagregada os **donativos e subsídios recebidos no ano de 2025** respeitante a compromissos financeiros **do ano e períodos anteriores**.

Entidade	Natureza do apoio	2025	2024	%
Fundo de Fomento Cultural		500.000,00 €	500.000,00 €	0,0%
Município de Alfândega da Fé		6.328,50 €	- €	
Município de Armamar		8.651,00 €	8.651,00 €	0,0%
Município de Carrazeda de Ansiães		6.852,00 €	10.278,00 €	-33,3%
Município Freixo Espada à Cinta		2.100,00 €	33.600,00 €	-93,8%
Município de Lamego		11.925,00 €	19.080,00 €	-37,5%
Município de Mêda		4.767,00 €	4.767,00 €	0,0%
Município de Mesão Frio		4.817,50 €	13.452,50 €	-64,2%
Município de Murça		2.437,00 €	7.311,00 €	-66,7%
Município de Mirandela		8.215,00 €	17.790,50 €	-53,8%
Município de Peso da Régua		129.500,00 €	112.500,00 €	15,1%
Município de Resende		6.457,00 €	6.457,00 €	0,0%
Município de S.J. Pesqueira		- €	6.506,00 €	-100,0%
Município de Sabrosa		6.205,50 €	24.826,00 €	-75,0%
Município Santa Marta Penaguião		11.446,00 €	22.892,00 €	-50,0%
Município de Tabuaço		24.498,00 €	24.498,00 €	0,0%
Município de Torre de Moncorvo		6.688,00 €	10.032,00 €	-33,3%
Município de Vila Flor		3.119,00 €	6.238,00 €	-50,0%
Município de Vila Real		8.465,00 €	8.465,00 €	0,0%
Município de Vila Nova de Foz Côa		4.900,00 €	4.900,00 €	0,0%
Confraria dos Vinhos do Douro		4.000,00 €	- €	
Adriano Ramos Pinto S.A.		5.000,00 €	5.000,00 €	0,0%
Porto Réccua S.A.		1.838,36 €	1.500,00 €	22,6%
IVDP I.P.		15.000,00 €	15.000,00 €	0,0%
Entidade Turismo Porto e Norte E.R.		2.500,00 €	7.500,00 €	-66,7%
Real Companhia Velha S.A.		5.000,00 €	5.000,00 €	0,0%
Rozès S.A.		2.625,00 €	2.625,00 €	0,0%
	Sub. Total	793.334,86 €	878.869,00 €	-9,7%
	Mecenato			
Museus e Monumentos de Portugal	Promuseus 2023/2024		9.693,75 €	-100,0%
Greengrape Lda		500,00 €	- €	
NORVIA - S.A.	atividades	1.000,00 €	- €	
	Sub. Total	1.500,00 €	9.693,75 €	-84,5%
	Apoios à contratação			
IEFP	Apoios à contratação	- €	15.158,92 €	-100,0%
	Sub. Total	- €	15.158,92 €	-100,0%
	Benefícios fiscais			
Autoridade Tributária	Consignação de IRS	457,12 €	1.043,44 €	-56,2%
	Sub. Total	457,12 €	1.043,44 €	-56,2%
	Total	795.291,98 €	904.765,11 €	-12,1%

24. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

No exercício de 2025 a rubrica custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC) registou um gasto 118.985,61€. Comparativamente com o exercício de 2024 a rubrica registou um aumento de 15,8%.

25. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimento e serviços externos (FSE) registou no exercício de 2025 um valor de 338.503,77€, correspondendo a uma diminuição de 7,5% face a 2024.

Conta	Fornecimentos e serviços externos	Valor		%
		2025	2024	
6221	Trabalhos especializados	96.448,81	105.558,10	-8,6%
6223	Vigilância e segurança	23.235,36	18.593,74	25,0%
6224	Honorários	42.250,91	26.214,05	61,2%
6226	Conservação e reparação	9.240,41	20.484,51	-54,9%
6228	Outros serviços	43.954,30	60.365,77	-27,2%
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste	7.224,80	13.952,44	-48,2%
6232	Livros e documentação técnica	459,79	988,38	-53,5%
6233	Material de escritório	2.441,91	2.249,86	8,5%
6238	Outros materiais		697,53	-100,0%
6241	Eletricidade	37.068,14	34.594,49	7,2%
6242	Combustíveis	6.369,39	6.509,07	-2,1%
6243	Água	10.469,91	8.257,47	26,8%
6251	Deslocações e estadas	10.141,97	14.945,44	-32,1%
6252	Transportes de pessoal		477,00	-100,0%
6253	Transportes de mercadorias	470,86	653,53	-28,0%
6258	Outras deslocações		30,00	-100,0%
6261	Rendas e alugueres	23.941,00	29.010,49	-17,5%
6262	Comunicação	6.685,56	6.203,20	7,8%
6263	Seguros	10.211,16	9.013,95	13,3%
6266	Despesas de representação	1.426,30	0,00	
6267	Limpeza, higiene e conforto	6.463,19	6.981,10	-7,4%
6268	Outros bens e serviços		29,89	-100,0%
	Total	338.503,77	365.810,01	-7,5%

26. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal em 2025 aumentaram 4,0% face a 2024. No final do exercício estes gastos totalizam o montante 785.169,49€.

Conta	Descrição	Valor		%
		2025	2024	
631	Remunerações dos órgãos sociais	10.322,16	3.368,32	206,4%
6311	Remuneração -Avença Fiscal Único	10.322,16	3.368,32	206,4%
632	Remunerações do pessoal	631.061,36	613.386,93	2,9%
6321	Remunerações do pessoal - vencimentos	479.022,85	465.023,48	3,0%
6323	Remunerações do pessoal – subsídio de férias	41.865,11	40.716,60	2,8%
6324	Remunerações do pessoal – subsídio de Natal	39.962,92	38.915,04	2,7%
6325	Remunerações do pessoal – subsídio de alimentação	34.535,35	35.598,00	-3,0%
6326	Remunerações do pessoal – horas extras	7.432,85	4.842,43	53,5%
6328	Remunerações do pessoal - Trabalho suplementar	28.242,28	28.291,38	-0,2%
636	Encargos sobre remunerações	136.730,01	129.580,56	5,5%
6362	Encargos remunerações trabalhadores	136.390,16	128.013,05	6,5%
6354	Enc. s/rem. Trabalhadores Independentes	339,85	1567,51	-78,3%
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5.000,49	6.464,20	-22,6%
6362	Seguros acidentes trabalho - pessoal	5.000,49	6.464,20	-22,6%
6382	Outros gastos com pessoal	2.055,47	2.007,37	2,4%
638203	Formação profissional	986,00	1090	-9,5%
638204	Medicina no trabalho	779,90	600,18	29,9%
638208	Higiene e Segurança no trabalho	289,57	317,19	-8,7%
Total		785.169,49	754.807,38	4,0%

27. GASTOS DE DEPRECIAÇÕES

O exercício de 2025 contabilizou 125.510,40€ relativo a gastos com depreciações do exercício.

28. OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 2025 a rubrica de outros gastos e perdas totalizaram o montante de 2.055,27€. Comparativamente com o ano de 2024 registou-se uma diminuição de 57,6%.

Conta	Descrição	Valor		%
		2025	2024	
6811	Impostos diretos			
68118	Outros impostos diretos	0,53	0,00	
6812	Impostos indiretos			
68124	Imposto Único Circulação	158,29	158,29	0,0%
6813	Taxas			
68131	Taxas exploração	372,37	265,02	40,5%
68132	Taxas - inspeção de elevadores	360,60	773,99	-53,4%
687	Gastos e perdas em investimentos			
6878	Outras gastos e perdas	1,50	0,00	
688	Outros *			
6881	Períodos anteriores		1.406,28	-100,0%
6882	Donativos		90,00	-100,0%
6883	Quotizações			
68832	Quotizações para entidades	1.130,00	860,00	31,4%
6888	Outros não especificados			
68888	Outros não especificados		1.265,67	-100,0%
688885	acertos contas correntes	31,98	28,68	11,5%
	Total	2.055,27	4.847,93	-57,6%

29. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 2025 a rubrica de outros gastos e perdas totalizaram o montante de 72.068,31€. Comparativamente com 2024 registou-se um aumento de 4,6%.

rubrica	Descrição	Valor		%
		2025	2024	
78	Outros rendimentos e ganhos			
784	Ganhos em inventários		21,21	-100,0%
786	Diferenças de câmbio favorável		1,38	-100,0%
7872	Sinistros	6.571,28	3.326,75	97,5%
7883	Imputação de subsídio ao investimento	62.842,00	65.015,89	-3,3%
788804	Acerto Conta Corrente	83,74	2,29	3556,8%
788806	excesso estimativa subsídio de férias	2.571,29	518,76	395,7%
	Total	72.068,31	68.886,28	4,6%

30. JUROS E GASTOS SIMILARES

Em 2025 os encargos com gastos e juros similares corresponderam ao montante de 11.790,83€. Comparativamente com o ano de 2024 registou-se uma diminuição de 4,4%.

Conta	Descrição	Valor		%
		2025	2024	
6911	Juros de financiamentos obtidos			
691105	Juros CC caucionada	1.097,76	1.052,43	4,3%
691106	Juros Linha financiamento PME	4.149,21	6.330,32	-34,5%
6917	Juros de contratos de loc. financeiras			
69171	Locação financeira	666,72	0,00	
698	Outros gastos e perdas de financiamento			
6982	Diferenças de câmbio	1,49	0,00	
6988	Serviços bancários			
698804	comissão utilização multibanco	184,5	423,60	-56,4%
698805	comissão de utilização REDEUNICRE	3.862,02	3.346,49	15,4%
698806	despesas bancárias e comissões	1.765,78	1.179,30	49,7%
698807	comissão de bilhetes online	63,35		
	Total	11.790,83	12.332,14	-4,4%

31. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS REALIZADOS

No exercício de 2025 a rubrica “outras variações nos fundos realizados” registava o valor de 1.908.596,78€ correspondente a uma diminuição de 3,2% face ao ano de 2024. Esta rubrica agrega a conta de subsídios ao investimento e doações, conforme evidenciado na demonstração de fundos patrimoniais. No ano de 2024 foi incorporado nos fundos patrimoniais o acervo relativo a doações de obras de arte, objeto de avaliação por um perito de arte no início do ano.

Conta	Descrição	Valor		%
		2025	2024	
593	Subsídios ao Investimento			
5931	Ed. Sede do Museu	950.508,42	1.009.903,40	-5,9%
5937	Projeto CRIVO	147.868,44	150.805,56	-1,9%
5938	Projetos gerais			
59382	Transformações digitais	180,56	180,56	0,0%
59383	Projeto BIOS Promuseus	35.986,65	36.496,55	-1,4%
594	Doações			
5941	Doações de Imoveis revalorizações patrimoniais	145.202,71	145.202,71	0,0%
5942	Doações de espólio	628.850,00	628.850,00	0,0%
	Total	1.908.596,78	1.971.438,78	-3,2%

32. EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO NOS FUNDOS PATROMINIAIS

No final de 2025 a rubrica de “excedentes de revalorização” registava o montante de 36.121,14€, tal como o registo de 2024.

33. ALTERAÇÕES APÓS ENCERRAMENTO DAS CONTAS DO EXERCÍCIO

Nada a relevar que possa alterar as demonstrações e relato financeiro.

O Contabilista Certificado



Luís Alberto Gonçalves Carvalho
OCC n.º 62386

Proposta de aplicação de resultados

O Conselho Diretivo da FMD F.P. propõe que o resultado líquido do exercício económico de 2025 no valor de 114.086,89€ seja transferido para resultados transitados.

O Conselho Diretivo



António Fernando da Cunha Saraiva - Presidente



José Manuel Gonçalves - Vogal



Helena Gil Coutinho – Vogal

Peso da Régua, 03 de março de 2025

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **FUNDAÇÃO MUSEU DO DOURO, F.P.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 3.351.794,71 euros e um total de fundos próprios de 3.079.363,52 euros, incluindo um resultado líquido de 114.086,89 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração dos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **FUNDAÇÃO MUSEU DO DOURO, F.P.** em 31 de dezembro de 2025, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre As Demonstrações Orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 1.341.239,92 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 1.398.963,86 euros) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e de relato previstos

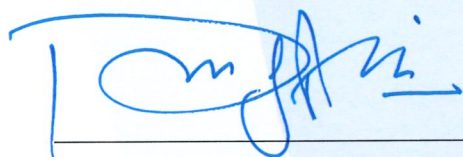
na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 - Contabilidade e Relato Orçamental, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas. O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre O Relatório De Atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

6 de março de 2026

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Ricardo Jorge Pereira', written over a horizontal line.

Ricardo Pereira & Associados – SROC, Lda
representada por Ricardo Jorge Pereira, ROC

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025

Na qualidade de Fiscal Único nomeado, incumbe-nos emitir parecer, nos termos do disposto nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 28º da Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro, por remissão do artigo 14º do Decreto-Lei n.º 70/2006, de 23 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 16/2015, de 2 de fevereiro, sobre os documentos de prestação de contas da **FUNDAÇÃO MUSEU DO DOURO, F.P.** relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o que vimos fazer nos termos seguintes:

1. No quadro das normas aplicáveis, considerando especialmente o disposto no artº.

28º da Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro, procedemos,

- a) à verificação da regularidade dos livros, registos e respetivos suportes documentais;
- b) à verificação dos valores patrimoniais da Fundação;
- c) à análise das Demonstrações Financeiras, dos princípios contabilísticos subjacentes à sua elaboração, bem como do Relatório de atividades;
- d) à análise dos mapas da execução orçamental.

2. Os procedimentos seguidos permitem-nos formar a opinião de que:

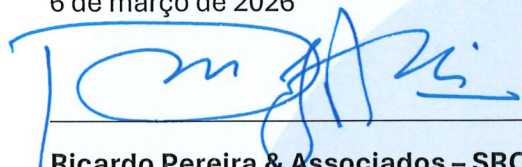
- a) a Contabilidade, as Demonstrações Financeiras e o Relatório de atividades satisfazem as disposições legais e refletem a atividade e a situação patrimonial e financeira da Fundação no exercício em causa, nos termos da opinião que, nesta data, expressamos na Certificação Legal das Contas, que foi emitida sem reservas e sem ênfases;

3. Tudo ponderado e como conclusão, somos de parecer que:

As contas anuais da Fundação e o respetivo Relatório de Atividades, que devem ser vistas à luz dos esclarecimentos que constam, especialmente no Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados e no próprio Relatório de Atividades, bem como das notas anteriores do presente relatório, merecem uma apreciação positiva.

Salientamos, por último, o espírito de colaboração com que pudemos contar por parte da Fundação Museu do Douro e de todos os responsáveis, aos diversos níveis, com quem trabalhamos.

6 de março de 2026

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Ricardo Pereira', written over a horizontal line.

Ricardo Pereira & Associados – SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pereira, ROC